



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relatório de Autoavaliação

UNILAB

REDENÇÃO-CE
MARÇO - 2014

Nilma Lino Gomes
Reitora

Fernando Afonso Ferreira Júnior
Vice-Reitor

Laura Aparecida da Silva Santos
Pró-Reitora de Administração

Andréa Gomes Linard
Pró-Reitora de Graduação

Albanise Barbosa Marinho
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Lúcia Silva Sousa
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Plínio Nogueira Maciel Filho
Pró-Reitor de Planejamento

Cássio Florêncio Rúbio
Pró-Reitor de Relações Institucionais

Roberto Carlos da Silva Borges
Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2014

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Código da IES: 15497

Caracterização da IES: Autarquia Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Endereço: Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, CEP: 62790-000. Redenção-CE.

E-mail: reitor@unilab.edu.br

Sítio online: <http://www.unilab.edu.br>

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

NOME	REPRESENTATIVIDADE
Ramon Souza Capelle de Andrade	Docente / Presidente
Ana Elita Andrade Manso	Técnico-Administrativo / Secretária
Aiala Vieira Amorim	Docente
Edmara Chaves Costa	Docente / Presidente Suplente
Carlos Eduardo Barbosa	Técnico-Administrativo
Eduardo Soares Parente	Docente
Francisca Wilcilane Barreto Pinheiro	Sociedade Civil
John Hebert da Silva Félix	Docente
Luis Gustavo Chaves da Silva	Docente
Marceano Tomas Urem da Costa	Discente
Márcio Henrique dos Santos Lima	Discente
Maria do Socorro Maia Silva	Técnico-Administrativo
Sebastião André Alves de Lima Filho	Docente
Sinara Mota Neves de Almeida	Docente / Secretária Suplente
Teresinha de Lisiê Freire de Souza	Sociedade Civil

Ato de criação da CPA: Portarias GR nº 446, de 05 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013.

E-mail: cpa@unilab.edu.br

REDAÇÃO, ANÁLISE E TABULAÇÃO DOS DADOS

Ramon Souza Capelle de Andrade

Ana Elita Andrade Manso

Aiala Vieira Amorim

Edmara Chaves Costa

Carlos Eduardo Barbosa

Eduardo Soares Parente

Francisca Wilcilane Barreto Pinheiro

John Hebert da Silva Félix

Luis Gustavo Chaves da Silva

Marceano Tomas Urem da Costa

Márcio Henrique dos Santos Lima

Maria do Socorro Maia Silva

Sebastião André Alves de Lima Filho

Sinara Mota Neves de Almeida

Teresinha de Lisiê Freire de Souza

Colaboração: Antônio Jefferson Ferreira da Silva (bolsista DRIIA)

REVISÃO PRELIMINAR

Ramon Souza Capelle de Andrade

Leia Cruz de Menezes

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Indicadores.....	19
Tabela 2. Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2014.....	21
Tabela 3. Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2014.....	22
Tabela 4. Distribuição dos servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2014.....	23
Tabela 5. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	27
Tabela 6. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	28
Tabela 7. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	29
Tabela 8. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	29
Tabela 9. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	33
Tabela 10. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	33
Tabela 11. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	34
Tabela 12. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	35
Tabela 13. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	35
Tabela 14. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	36
Tabela 15. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	36
Tabela 16. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	37
Tabela 17. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	37

Tabela 18. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).....	37
Tabela 19. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	38
Tabela 20. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	38
Tabela 21. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	38
Tabela 22. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	39
Tabela 23. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	39
Tabela 24. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	42
Tabela 25. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	42
Tabela 26. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	43
Tabela 27. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	44
Tabela 28. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	44
Tabela 29. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	45
Tabela 30. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	46
Tabela 31. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	46
Tabela 32. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	50
Tabela 33. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	51
Tabela 34. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	51

Tabela 35. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	52
Tabela 36. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	52
Tabela 37. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	53
Tabela 38. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	54
Tabela 39. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	54
Tabela 40. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	57
Tabela 41. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	57
Tabela 42. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	58
Tabela 43. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	58
Tabela 44. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	59
Tabela 45. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	59
Tabela 46. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	60
Tabela 47. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	60
Tabela 48. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	61
Tabela 49. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).....	61
Tabela 50. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 11 (Valor Absoluto – Percentual).....	62
Tabela 51. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	64
Tabela 52. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	64

Tabela 53. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	65
Tabela 54. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	65
Tabela 55. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	66
Tabela 56. Resumo da expansão do Campus da Liberdade	69
Tabela 57. Resumo da expansão do Campus dos Palmares	72
Tabela 58. Programação de construção (m ²) para o Campus das Auroras	74
Tabela 59. Relação áreas construídas da Unidade Acadêmica (Campus Auroras).....	75
Tabela 60. Relação áreas construídas da Sede-Escola da UNILAB em São Francisco do Conde.....	76
Tabela 61. Resumo da expansão do Campus 1 – São Francisco do Conde	77
Tabela 62. Resumo da expansão do Campus 2 – São Francisco do Conde	78
Tabela 63. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	80
Tabela 64. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	81
Tabela 65. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	81
Tabela 66. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	82
Tabela 67. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	82
Tabela 68. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	83
Tabela 69. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	83
Tabela 70. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	84
Tabela 71. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	84
Tabela 72. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).....	85
Tabela 73. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	91

Tabela 74. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	92
Tabela 75. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	92
Tabela 76. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	93
Tabela 77. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	93
Tabela 78. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	94
Tabela 79. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	97
Tabela 80. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	97
Tabela 81. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	98
Tabela 82. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	99
Tabela 83. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	99
Tabela 84. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	100
Tabela 85. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	104
Tabela 86. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	104

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação.....	19
Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados	20
Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 1	26
Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 2	32

Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 3	41
Figura 6. Demonstrativo do portal da UNILAB (www.unilab.edu.br)	47
Figura 7. Demonstrativo da interação da UNILAB com redes sociais, Facebook (A) e Twitter (B)	48
Figura 8. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 4	49
Figura 9. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 5	56
Figura 10. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 6	63
Figura 11. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 7	79
Figura 12. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 8	90
Figura 13. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 9	96
Figura 14. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 10	103

LISTA DE SIGLAS

BHU	Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCADMIN	Coordenação do Curso de Administração Pública
CCAGRO	Coordenação do Curso de Agronomia
CCCIENATMAT	Coordenação do Curso de Ciências da Natureza e Matemática
CCENF	Coordenação do Curso de Enfermagem
CCENGENER	Coordenação do Curso de Engenharia de Energias
CCLL	Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DEAAD	Diretoria de Educação Aberta e a Distância
DRIIA	Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação
GR	Gabinete do Reitor
GVR	Gabinete do Vice-Reitor
ICIS	Instituto de Ciências da Saúde
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDR	Instituto de Desenvolvimento Rural
IEDS	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IHUL	Instituto de Humanidades e Letras
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROINST	Pró-Reitoria de Relações Institucionais
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura
PROPAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis
UAI	Unidade de Auditoria Interna
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
DSIBIUNI	Diretoria do Sistema de Bibliotecas da UNILAB
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNILAB	12
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
3. METODOLOGIA APLICADA	15
4. PERFIL DOS PARTICIPANTES	21
5. RELATÓRIO POR DIMENSÕES	21
5.1. DIMENSÃO 01: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional ...	25
5.2. DIMENSÃO 02: A Política para o Ensino, Pesquisa, a Extensão e as Normas de Operacionalização.....	28
5.3. DIMENSÃO 03: A Responsabilidade Social da Instituição	400
5.4. DIMENSÃO 04: A Comunicação Social da Instituição	477
5.5. DIMENSÃO 05: As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, Seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho	55
5.6. DIMENSÃO 06: Organização e Gestão.....	62
5.7. DIMENSÃO 07: Infraestrutura Física e Logística.....	66
5.8. DIMENSÃO 08: Planejamento e Avaliação	806
5.9. DIMENSÃO 09: Políticas de Atendimento ao Estudante.....	95
5.10. DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira	101
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	1055
REFERÊNCIAS	106

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNILAB

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) nasceu baseada nos princípios de cooperação solidária. Em parceria com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a UNILAB desenvolve modalidades de crescimento econômico, político e social entre os estudantes, formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado. São milhares de pessoas envolvidas entre estudantes, técnicos, docentes e colaboradores. Uma oportunidade de aproximar o interior do nordeste brasileiro a uma educação avançada. Foram mais de três mil inscritos no primeiro processo seletivo.

“Nenhum tema é tão capaz de unir e transformar um país quanto à educação”, ressaltou, na época, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, durante aula magna realizada em Maputo-Moçambique. E, em comum acordo com os países parceiros, tornou a ideia em realidade: a criação de uma universidade no Brasil alinhada à integração com o continente africano, principalmente com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em outubro de 2008, criou-se a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela Secretaria de Educação Superior) que, ao longo de dois anos, fez levantamentos e estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e países parceiros nessa integração. Levantou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, entre outros.

Durante esse período foram realizadas incansáveis reuniões, debates e parcerias importantes, tanto no Brasil como no exterior, pelos membros da comissão. Além disso, foram analisadas propostas e diretrizes elaboradas por entidades vinculadas ao desenvolvimento da educação superior no mundo. Foram privilegiados temas propícios ao intercâmbio de conhecimentos na perspectiva da cooperação solidária, além de sua aderência às demandas nacionais, relevância e impacto em políticas de desenvolvimento econômico e social.

Em 20 de julho de 2010, o Presidente da República sancionou a lei nº 12.289, instituindo, assim, a UNILAB como Universidade Pública Federal. Após a nomeação do Reitor *Pro Tempore* Paulo Speller, os trabalhos da comissão foram encerrados. Paulo Speller permaneceu, ao lado da Vice-Reitora *Pro Tempore*, Professora Maria Elias Soares, no exercício da Reitoria da UNILAB até 31 de abril de 2013. Convidado a assumir a

Secretaria da Educação Superior do MEC, Paulo Speller é, então, substituído pela Professora Nilma Lino Gomes. Assim, em 01 de abril de 2013, a Professora Nilma Lino Gomes é empossada, pelo Ministro da Educação Aloizio Mercadante, Reitora *Pro Tempore* da UNILAB. Em seguida, a Reitora *Pro Tempore*, Professora Nilma Lino Gomes, concedeu, ao Professor Fernando Afonso Ferreira Júnior (ocupante, até então, do cargo de Pró-reitor de Planejamento), posse como Vice-reitor *Pro Tempore* da UNILAB. A presente autoavaliação institucional corresponde, assim, ao exercício da administração superior por parte da Professora Nilma Lino Gomes e Professor Fernando Afonso Ferreira Júnior, além da nova configuração do quadro de pró-reitores e cargos administrativos da UNILAB.

A UNILAB possui sede no Município de Redenção, localizado no interior do Ceará, cidade pioneira na abolição da escravatura em 1883. Distante 63 km da capital cearense, a criação do *campus* em Redenção representou bem a proposta da UNILAB: integrar para desenvolver.

A UNILAB ficou composta legalmente a partir de então pelo *Campus* da Liberdade e, no biênio 2011-2012, foram oferecidos 07 (sete) cursos de graduação presencial: Agronomia, Administração Pública, Enfermagem, Engenharia de Energias, Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, Licenciatura em Letras e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Em 20 de novembro de 2012, a UNILAB inaugurou a unidade dos Palmares em Acarape, município vizinho a Redenção. O novo *campus* sedia, desde então, os cursos de Enfermagem, Engenharia de Energias e Ciências da Natureza e Matemática, beneficiando mais de 360 alunos e 40 professores.

A UNILAB orienta sua atuação permanentemente no sentido de alcançar a consecução dos seguintes objetivos:

- Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparando-os para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará e dos países parceiros.
- Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais do Ceará e dos países parceiros.
- Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.

- Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.
- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- Exercitar permanentemente o instituto da autonomia universitária, superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB foi instituída pela Portaria GR nº 446 de 05 de novembro de 2012, alterada pela Portaria nº 91, de 11 de março de 2013, e é orientada pelas diretrizes legais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Já a avaliação institucional é um processo que se utiliza de diagnósticos, realizados por meio de diversos procedimentos avaliativos.

3. METODOLOGIA APLICADA

A avaliação institucional teve com público-alvo quatro segmentos distintos, quais sejam: a comunidade interna (corpo discente, servidores docente e técnico administrativos efetivos/terceirizados da universidade), bem como representantes da comunidade externa.

Todas as informações foram obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente elaborados e adequados a cada segmento respondente. As perguntas foram distribuídas segundo as dimensões avaliativas

instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. As dimensões avaliadas foram as seguintes:

1. Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão;
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação à inauguração da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista os compromissos na oferta da educação superior.

O questionário, em suas opções iniciais, abordou o perfil dos respondentes e englobou variáveis gerais como gênero, faixa etária, nacionalidade, além de questões sobre titulação, regime de trabalho e tempo de serviço direcionadas aos servidores. Esse levantamento de dados possibilitou uma maior aproximação com os sujeitos da pesquisa por meio do delineamento das características básicas de cada grupo, suas semelhanças, divergências e peculiaridades.

A coleta dos dados se deu no ambiente virtual. Assim, a construção da amostra se deu por conveniência (não-aleatória), comum em estudos desta natureza, contudo com possíveis limitações quanto à sua validade externa, apesar da consistência da sua validade interna.

Os dados resultantes da aplicação dos questionários sofreram uma pré-codificação, as respostas às questões levantadas na coleta dos dados foram compiladas, inicialmente, em um banco de dados do programa EXCEL. Posteriormente, realizamos o processamento dos dados, procedendo-se distribuição de frequência absoluta e relativa dos dados, e organização das informações em gráficos, tabelas e figuras, com subsequente análise e discussão dos resultados.

A seguir são detalhados os aspectos técnicos referentes: ao processo de formação dos questionários; modelagem do banco de dados; criação do banco de dados; desenvolvimento Web e análise dos dados.

1º Passo) Processo de formação dos questionários

Após a elaboração dos questionários por parte da Comissão Própria de Avaliação, começamos a pensar em como aplica-los aos seus respectivos públicos-alvo. Imediatamente, a ideia de executar a pesquisa de maneira *online* surgiu como pauta. Contudo, um dos principais obstáculos para esta modalidade de execução era o número reduzido de pessoas que trabalham na Coordenação de Tecnologia da Informação na área de Programação Web (no caso, apenas 01 pessoa). Outras modalidades de execução da pesquisa foram cogitadas como, por exemplo, avaliação por escrito, mas foram descartadas por conta do volume de dados e da dificuldade de tabulação. Desta forma, apesar das dificuldades, foi decidido que os questionários seriam aplicados *online*. A partir de então, foram iniciados os trabalhos.

2º Passo) Modelagem de Banco de Dados

Modelar significa criar um modelo que explique as características de funcionamento e comportamento de um *software* a partir do qual ele será criado, facilitando seu entendimento e seu projeto, através das características principais que evitarão erros de programação, projeto e funcionamento. É uma parte importante do desenho de um sistema de informação.

No caso do sistema de questionários de Avaliação Institucional, o banco de dados foi modelado de forma que o sistema pudesse ser reutilizado anualmente sem grandes modificações. É possível cadastrar um questionário, informar seu ano de aplicação e público-alvo e, a partir de então, associar perguntas a este questionário. Isso facilita a busca de questões por questionário.

Com relação às questões, cada questão é associada a uma das dez dimensões institucionais do SINAES. Foi incluída também a opção de existir tipos diferentes de questões – o que permitirá que, futuramente, se inclua tipos de questões diferentes em um mesmo questionário, tais como: verdadeiro ou falso, múltipla escolha, discursiva, entre outros.

Na modelagem, foi abordada a questão do participante da pesquisa que pode ser de qualquer público-alvo: docente, discente, servidor técnico-administrativo, terceirizado ou comunidade externa à instituição. Alguns dados são pedidos a todos os usuários no momento de preenchimento dos questionários, tais como faixa etária, gênero, nacionalidade. Outros dados são pedidos especificamente de acordo com seu nicho: para docente, servidores técnico-administrativos efetivos e servidores técnico-administrativos terceirizados foram pedidos titulação, regime de trabalho e tempo de serviço; já para discentes foram pedidos *campus* de estudo e curso. Além disso, quando o usuário finaliza o

preenchimento de um questionário, este processo fica registrado no banco. A modelagem lógica do banco de dados do sistema pode ser vista na íntegra na figura 2 deste documento.

3º Passo) Criação do Banco de Dados

Feita a modelagem, partimos para a criação do banco de dados. O Sistema de Gerenciamento escolhido foi o **MySQL**, por possuir interface amigável e porque tal sistema já estava previamente instalado no servidor que abrigaria o sistema de questionários.

4º Passo) Desenvolvimento Web

A linguagem escolhida para programação Web foi PHP5, em virtude da experiência do servidor responsável pela demanda. Outras tecnologias foram utilizadas para a construção do sistema *online* no âmbito visual: HTML 5.0, CSS 3.0 e Javascript.

A mecânica do sistema funciona da seguinte forma: o usuário acessa a página <http://www.ai.unilab.edu.br> e se identifica como usuário da comunidade interna (docente, servidor ou discente) ou como usuário da comunidade externa. Feita a escolha, é pedido o CPF do participante para verificação.

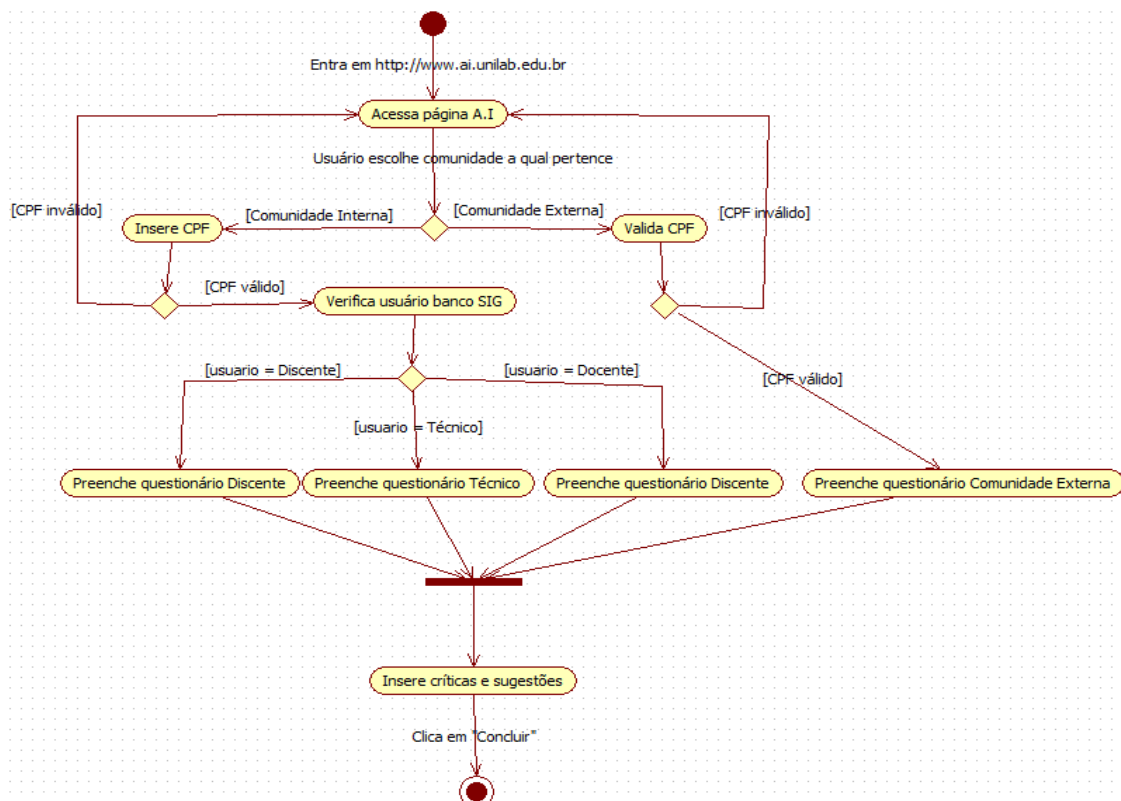
Observação: Em hipótese nenhuma, as respostas do usuário ficam vinculadas ao CPF. O pedido do CPF cumpre a seguinte função: primeiro, saber se o usuário já participou anteriormente da avaliação e evitar que responda em duplicidade. Em segundo lugar, se o participante for da comunidade interna, ao inserir o CPF ele será redirecionado para o questionário referente ao seu público-alvo, ou seja, se, por exemplo, um estudante insere seu CPF, ele será redirecionado para o Questionário de Avaliação para Discentes.

Para usuários da comunidade interna, o CPF fornecido era verificado no banco de dados dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) utilizados na Instituição. Os Sistemas SIG são sistemas inter-relacionados divididos em módulos responsáveis por gerir atividades nos setores de finanças, patrimônio e contratos (SIPAC), atividades de recursos humanos e gestão de pessoas (SIGRH) e atividades acadêmicas (SIGAA).

Cada docente, servidor e discente da Instituição estão cadastrados no banco de dados dos sistemas integrados. E, a partir do CPF, é possível verificar se o participante da avaliação faz parte dos grupos citados.

Descoberto o grupo do usuário, o sistema redireciona o participante para o questionário correspondente. O usuário preenche o perfil do participante com seus dados e inicia o preenchimento do questionário. O diagrama de atividades abaixo indica os possíveis fluxos dentro do sistema de avaliação:

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação



O questionário é dividido em 10 partes, e cada parte contém perguntas referentes a uma das dimensões institucionais analisadas pelo SINAES. As questões possuem cinco (05) possíveis respostas:

Tabela 1. Indicadores

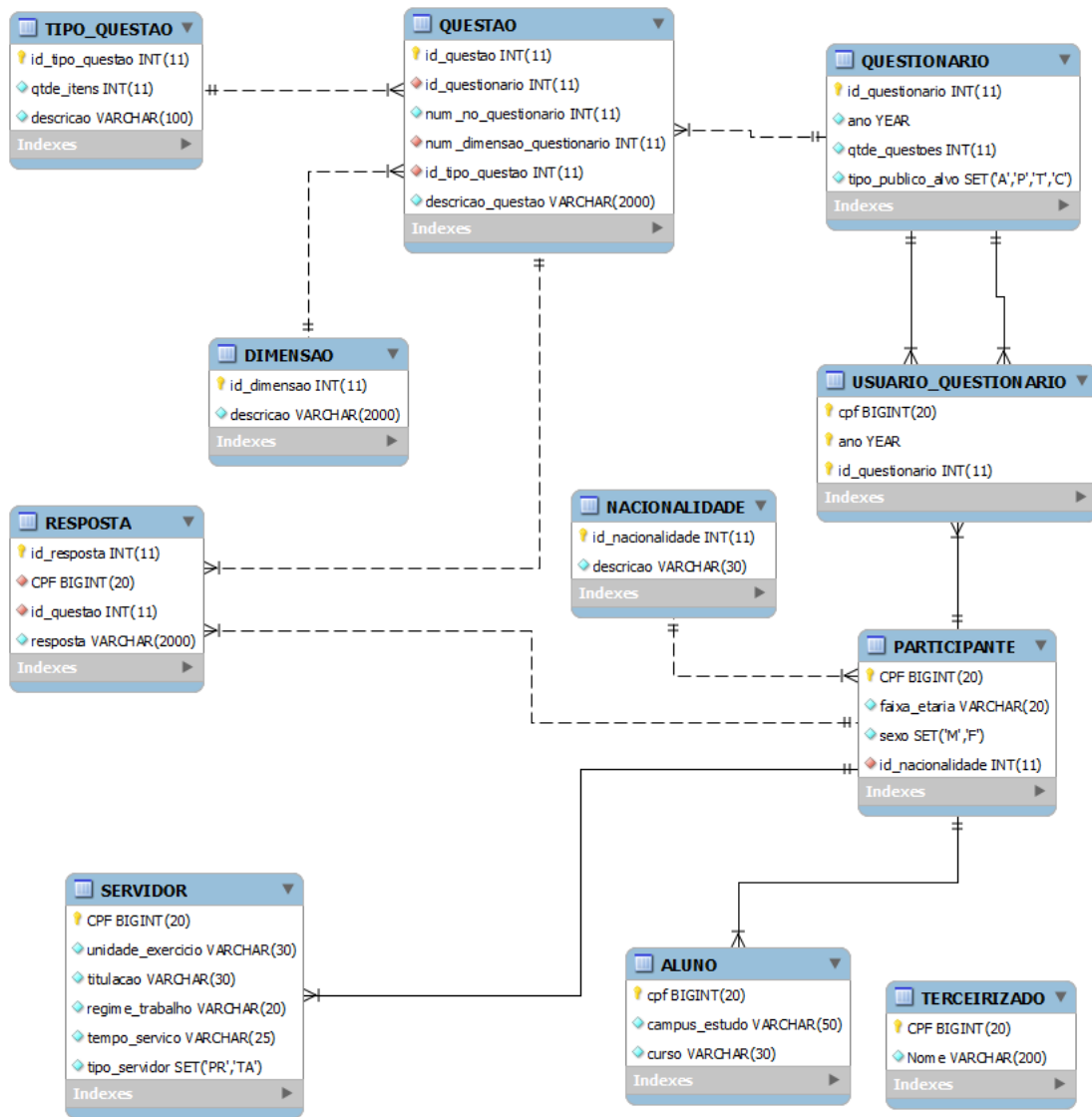
Resposta	Indicador
5	Atende plenamente às necessidades
4	Atende parcialmente às necessidades
3	Atende precariamente às necessidades
2	Não atende às necessidades
1	Não sei responder

As respostas “5” e “2” correspondem aos graus máximo e mínimo de satisfação, respectivamente. A resposta “1” deve ser indicada quando o assunto da questão não se aplica ao contexto do participante ou quando o participante não sabe responder a questão.

5º Passo) Análise dos Dados

Após o período de aplicação dos questionários de avaliação, os dados foram filtrados e tabulados de acordo com as necessidades da Comissão Própria de Avaliação. Os dados foram filtrados utilizando-se de consultas, via pesquisa declarativa SQL (*Structured Query Language*), no banco de dados do sistema.

Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados



4. PERFIS DOS PARTICIPANTES

Este tópico compreende, de forma geral, aspectos relativos aos participantes envolvidos na avaliação institucional mediante aplicação do instrumento de pesquisa que contemplou particularidades do perfil sociodemográfico do grupo. Mais especificamente, idealizamos três tabelas, que abordam características particulares de cada um dos segmentos envolvidos no processo. A construção desse tópico consiste numa estratégia destinada a apresentar os participantes da pesquisa, considerando que 485 pessoas participaram do processo avaliativo, incluindo representantes dos segmentos discente, docente, servidores técnico-administrativos efetivos e servidores técnico-administrativos terceirizados, além da comunidade externa.

Numa abordagem geral, podemos observar que o número de participantes entre os universitários corresponde a 325, abrangendo uma cobertura de 21% da comunidade discente (N=1.547). Entre os docentes, o número de questionários respondidos foi de 68, o que representa um total de 80% do corpo docente da instituição. A avaliação contou com a participação dos servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados. A população de funcionários públicos entre esses profissionais é de 89 servidores, dos quais 41 responderam aos questionários, representando aproximadamente 46% do total. Já os servidores terceirizados formaram um grupo de 15 respondentes. O processo de avaliação institucional também contou com a participação de 34 representantes da comunidade externa.

Tabela 2 - Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2014.

Variáveis Sociodemográficas	n=325	%
Curso		
Administração Pública (Presencial)	62	19,0
Ciências da Natureza e Matemática	26	8,0
Engenharia de Energias	45	13,8
Agronomia	34	10,4
Enfermagem	16	4,9
Bacharelado em Humanidades	94	28,7
Letras Língua Portuguesa	18	5,5
Administração Pública (EAD)	30	9,2
Campus de Estudo		
Campus da Liberdade	214	65,4
Campus dos Palmares	109	33,3
Campus de São Francisco do Conde	02	0,6
Gênero		
Masculino	181	55,4
Feminino	144	44,0
Faixa Etária		
Até 21 anos	159	48,6
De 22 a 26 anos	87	26,6

De 27 a 31 anos	32	9,8
De 32 a 36 anos	21	6,4
De 37 a 41 anos	12	3,7
De 42 a 46 anos	08	2,4
Mais de 46 anos	06	1,8
Nacionalidade		
Brasileira	270	82,6
Estrangeira	55	16,8

Entre os 325 discentes participantes do processo avaliativo (Tabela 1), observamos um equilíbrio aproximado da distribuição de gênero, com um discreto predomínio do gênero masculino (55,4%). Podemos constatar a participação de representantes de todos os cursos superiores oferecidos na Instituição. Identificamos, contudo, maior adesão no processo avaliativo dos cursos de Bacharelado em Humanidades (28,7%), assim como dos discentes da Administração Pública (Presencial) (19%). Tal característica está refletida no Campus de origem dos discentes, destacando-se o Campus da Liberdade com 65,4% das participações.

Quanto a faixa etária, ressaltamos que 75,2% dos estudantes apresentam idade menor ou igual a 26 anos, com uma maior concentração de jovens menores de 21 anos (48,6%). Vale destacar que a maioria absoluta dos respondentes declarou nacionalidade brasileira (82,6%), representando uma participação de 23% do total dos discentes brasileiros. Apesar de o número de estrangeiros, à época do estudo, perfazer um contingente de cerca de 376 estudantes, apenas 14,6% participaram do processo avaliativo. Tal ocorrência aponta a necessidade de se aprimorar os mecanismos de divulgação da avaliação institucional e mobilização da comunidade acadêmica, tanto por curso quanto entre os discentes estrangeiros.

Tabela 3 - Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2014.

Variáveis Sociodemográficas	n=68	%
Unidade de Exercício		
Campus da Liberdade	38	55,9
Campus dos Palmares	30	44,1
Gênero		
Masculino	33	48,5
Feminino	35	51,5
Faixa Etária		
De 22 a 26 anos	04	5,9
De 27 a 31 anos	09	13,2
De 32 a 36 anos	16	23,5
De 37 a 41 anos	19	27,9
De 42 a 46 anos	06	8,8
Mais de 46 anos	14	20,6
Nacionalidade		
Brasileira	63	92,6
Estrangeira	05	7,4

Titulação		
Mestrado	04	5,9
Doutorado	55	80,9
Pós-Doutorado	09	13,2
Regime de Trabalho		
20 horas	02	2,9
40 horas	06	8,8
Dedicação Exclusiva	60	88,2
Tempo de Serviço na UNILAB		
Menos de um ano	34	50,0
Entre um e dois anos	23	33,8
Acima de dois anos	11	16,2

O corpo docente da UNILAB, no momento da execução da pesquisa, era composto por 85 profissionais. Destes, um quantitativo de 68 professores participou da avaliação, com ênfase entre professores que atuam no Campus da Liberdade (55,9%). Quanto a característica gênero, houve um discreto predomínio das mulheres entre os participantes (56,8%). Observamos, ainda, que a maior parte dos professores encontra-se numa faixa etária inferior a 41 anos (70,5%), a maioria apresenta a titulação de doutor e, entre estes, 13,2% já concluíram o Pós-doutorado. Os participantes docentes do processo avaliativo na sua maioria são: brasileiros (92,6%), em regime de trabalho do tipo dedicação exclusiva (88,2%) e estão na UNILAB a menos de dois anos (88,8%). Os dados apontam tanto para a juventude da Instituição quanto do seu corpo docente, bem como para a excelência da formação destes.

Tabela 4 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2014.

Variáveis Sociodemográficas	Técnicos Administrativos		Terceirizados	
	n=41	%	n=15	%
Unidade de Exercício				
Campus da Liberdade	30	73,2	12	80,0
Campus dos Palmares	09	22,0	03	20,0
Campus de São Francisco do Conde	02	4,9	00	0,0
Gênero				
Masculino	17	41,5	07	46,7
Feminino	24	58,5	08	53,3
Faixa Etária				
Até 21 anos	00	0,0	02	13,3
De 22 a 26 anos	07	17,1	06	40,0
De 27 a 31 anos	16	39,0	02	13,3
De 32 a 36 anos	11	26,8	02	13,3
De 37 a 41 anos	04	9,8	01	6,7
De 42 a 46 anos	01	2,4	02	13,3
Mais de 46 anos	02	4,9	00	0,0
Nacionalidade				
Brasileira	41	100,0	15	100,0
Estrangeira	00	0,0	00	0,0
Titulação				

Ensino Médio	03	7,3	10	66,7
Ensino Técnico	01	2,4	01	6,7
Ensino Superior	16	39,0	03	20,0
Especialização / MBA	11	26,8	01	6,7
Mestrado	08	19,5	00	0,0
Doutorado	02	4,9	00	0,0
Regime de Trabalho				
20 horas	03	7,3	04	26,7
40 horas	38	92,7	11	73,3
Tempo de Serviço na UNILAB				
Menos de um ano	16	39,0	10	66,7
Entre um e dois anos	16	39,0	02	13,3
Acima de dois anos	09	22,0	03	20,0

Entre os servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados que participaram da avaliação institucional (n = 56) identificamos a predominância do primeiro segmento (n = 41), a maioria representada pelo gênero feminino (58,5% e 53,3, respectivamente), com destaque para as faixas etárias compreendidas entre 27 e 36 anos entre os servidores técnico-administrativos efetivos (65,8%) e entre 22 e 26 anos (40%) entre os servidores técnico-administrativos terceirizados (Tabela 3).

Destacamos entre as informações que, apesar dos cargos técnico-administrativos terem o Ensino Médio como exigência mínima de formação, há, nesse grupo profissional, um predomínio de servidores com Ensino Superior Completo (39,0%), bem como títulos de Especialização/MBA (26,8%), Mestrado (19,5%) e Doutorado (4,9%). Entre os servidores técnico-administrativos terceirizados sobressai a formação mínima para o cargo, ensino médio, 66,7%, apesar de existirem pessoas com nível superior (20%) e especialização (6,7%).

Os servidores, em sua totalidade, são brasileiros (100%, em ambos os grupos), com regime de trabalho de 40h (92,7% e 73,3, respectivamente) e, à semelhança dos docentes, a maioria presta serviço à UNILAB em um tempo igual ou inferior a dois anos (78% e 80%).

Adicionalmente, na versão 2014 da avaliação, foram levantadas características sociodemográficas dos representantes da comunidade externa (n=34). A maioria dos respondentes desse grupo são mulheres (64,7%), de nacionalidade brasileira (97,1%) e de faixa etária heterogênea, com maior destaque para o grupo de 42 anos ou mais (40,1%).

5. RELATÓRIO POR DIMENSÕES

5.1 DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Um dos propósitos da UNILAB é formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com os países da África, em especial com os membros da CPLP, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da região. Esta integração se realizará pela composição de corpo docente e discente proveniente não só das várias regiões do Brasil, mas também de outros países e do estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com outras instituições da CPLP.

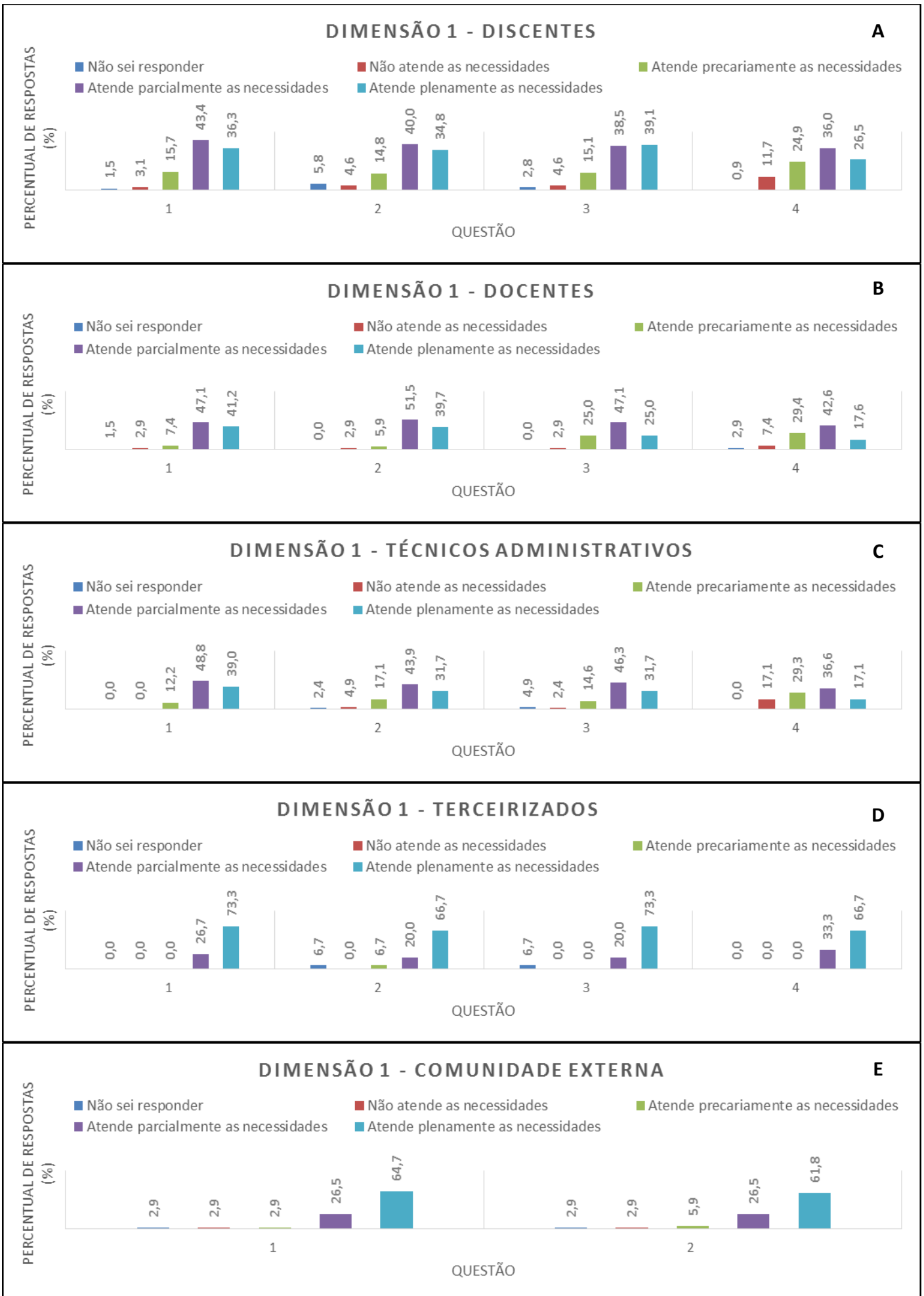
Outro ponto de fundamental importância é a questão da lusofonia. Cinco países da África foram colônias portuguesas e usam o português como língua oficial: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Completam a lista dos oito países que compõem o contexto lusófono o Brasil, Portugal e Timor-Leste.

A Lusofonia é ampliada quando incluímos certas regiões descobertas pelos Portugueses nas quais, ainda hoje, há um apego à língua e cultura portuguesas: Goa, Damão, Diu e Macau, assim como o Gabão, o Benim, o Sri Lanka (antigo Ceilão). Há que se destacar também as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e dois espaços distintos, Galiza e Olivença, que podem, legitimamente, integrar o mundo lusófono.

A Lusofonia é uma proposta que tem como base comum a língua portuguesa. Mas ela vai mais longe e se constitui em um espaço que inclui as questões sociais, econômicas e de estratégia geopolítica. A Lusofonia pode se constituir em um instrumento que seja capaz de conferir maior projeção e visibilidade para os países que a integram.

Assim, a UNILAB deverá oferecer condições para que a oferta de ensino alcance o continente africano, que é o segundo continente mais populoso do planeta e o terceiro continente mais extenso. Possui mais de 30 milhões de km², cobrindo 20,3% da área total da terra firme e mais de 800 milhões de habitantes em mais de 50 países, representando cerca de um sétimo da população do mundo.

Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 1



5.1.1 DIMENSÃO 1 – Análise das questões

Questão 1 – Formulação dos objetivos e finalidades da Instituição

Tabela 5. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	5 – 1,5%	10 – 3,1%	51 – 15,7%	141–43,3%	118–36,2%	325
Docentes	1 – 1,5%	2 – 2,9%	5 – 7,4%	32 – 47,1%	28 – 41,2%	68
Técnicos	-	-	5 – 12,2%	20–48,8%	16 - 39%	41
Terceirizados	-	-	-	4 – 26,7%	11–73,3%	15
Comunidade	1 – 2,9%	1 – 2,9%	1 – 2,9%	9 – 26,5%	22 – 64,7%	34

A criação da UNILAB é expressão da nova política de expansão do Ensino Superior Público no Brasil e reflete, também, uma mudança na política externa brasileira, que passou a privilegiar relações mais estreitas com os países africanos de língua portuguesa, que enviam alunos para estudar na referida Instituição Pública de Ensino Superior. Desse modo, a missão institucional da UNILAB, apesar dos poucos anos de atividade, encontrou ótima receptividade por parte dos segmentos pesquisados. No que se refere à formulação dos objetivos e finalidades da Universidade Pública em questão, as respostas indicam o atendimento parcial e pleno aos anseios e expectativas dos usuários, alcançando 79,5%, na percepção dos Discentes, 88,3% entre os Docentes e 87,8% entre os Servidores técnico-administrativos efetivos.

Em relação às expectativas dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade externa, as respostas indicam um elevado índice de satisfação: 100% e 91,18%, respectivamente. Tal resultado, possivelmente, expressa o papel desempenhado pela UNILAB como instituição promotora do desenvolvimento regional, principalmente na região do Maciço de Baturité, gerando emprego e renda para os habitantes da região.

Questão 02 - Conhecimento das Diretrizes e proposta de Estatuto da UNILAB.

Tabela 6. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	19-5,8%	15-4,6%	48 – 14,8%	130 – 40%	113-34,8%	325
Docentes	-	2 – 2,9%	4 – 5,9%	35 – 51,5%	27 – 39,7%	68
Técnicos	1-2,4%	2 – 4,9%	7– 17,1%	18–43,9%	13 – 31,7%	41
Terceirizados	1-6,7%	-	1 – 6,7%	3– 20%	10–66,7%	15
Comunidade	1-2,9%	1 – 2,9%	2 – 5,9%	9 – 26,5%	21 – 61,8%	34

A questão 2, que avalia o grau de conhecimento acerca das diretrizes e proposta de estatuto da UNILAB, apresenta um certo grau de homogeneidade no que concerne às respostas dos segmentos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos efetivos. Tal sintonia de percepções se deve ao fato da participação direta desses segmentos na vida universitária. Por melhor conhecer a dinâmica da Universidade os segmentos Discente, Docente e Técnico-administrativo efetivo avaliaram da seguinte maneira o item “Atende plenamente às necessidades”, respectivamente: 34,8%, 39,7% e 31,7%. Já no quesito “Atende parcialmente às necessidades”, temos os seguintes resultados: 40%, 51,5% e 43,9%, respectivamente. A análise que fazemos a partir desses dados quantitativos é que a UNILAB vem conseguindo se ajustar às exigências de uma Instituição recém-criada sujeita a permanentes transformações.

Os segmentos Servidores técnico-administrativos terceirizados e Comunidade Externa avaliam a alternativa “Atende plenamente às necessidades” na casa dos 60%. Podemos interpretar esse resultado como uma indicação importante do papel que a UNILAB vem desempenhado na região Maciço de Baturité, favorecendo a inclusão de jovens na vida universitária e beneficiando as populações, de forma direta ou indireta, na obtenção de uma melhor qualidade de vida.

Questão 03 - A relação entre as ações desenvolvidas pela Instituição e a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 7. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	9 – 2,8%	15 – 4,6%	49 – 15,1%	125 – 38,5%	127 – 39,1%	325
Docentes	-	2 – 2,9%	17 – 25%	32 – 47,1%	17 – 25%	68
Técnicos	2 – 4,9%	1 – 2,4%	6 – 14,6%	19 – 46,3%	13 – 31,7%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	3 – 20%	11 – 73,3%	15

Nesta questão, observamos que a maioria dos Discentes (77,6%) avalia satisfatoriamente a relação entre as ações desenvolvidas pela UNILAB e indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. As políticas de extensão planejadas pela UNILAB possibilitam um maior entrosamento com a sociedade civil, facilitando um diálogo prolífico com setores da sociedade carentes de ofertas de serviços públicos eficientes, principalmente na área da educação e cultura. Entre os Docentes e Servidores Técnico-administrativos efetivos os resultados alcançam um nível satisfatório nos quesitos “Atende plenamente às necessidades” e “Atende parcialmente às necessidades”: 72,1% para os Docentes e 78% para os Servidores Técnico-administrativos efetivos.

Em relação aos Servidores Técnico-administrativos terceirizados, verificamos que 73,3% dos entrevistados afirmam que a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e as ações desenvolvidas pela UNILAB atendem plenamente às necessidades impostas pelo contexto no qual a Universidade está inserida.

Questão 04 - Integração entre professores, alunos e servidores técnico-administrativos, tendo em vista a promoção da cooperação internacional na UNILAB.

Tabela 8. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	3-0,9%	38 -11,7%	81 – 24,9%	117 – 36%	86 – 26,5%	325
Docentes	2-2,9%	5 – 7,4%	20 – 29,4%	29 – 42,6%	12 – 17,6%	68
Técnicos	-	7 – 17,1%	12– 29,3%	15–36,6%	7 – 17,1%	41
Terceirizados	-	-	-	5– 33,3%	10–66,7%	15

A questão sobre a integração entre Professores, Alunos e Servidores técnico-administrativos, tendo em vista a promoção da cooperação internacional da UNILAB, aponta para resultados que exigem uma análise mais apurada acerca dos dados obtidos. Apenas 17,6% dos Docentes e 17,1% dos Servidores técnico-administrativos efetivos indicam que a política de cooperação internacional desenvolvida na UNILAB atende plenamente às necessidades. Em relação aos Discentes, o índice apontado também é baixo: 26,5%. Tais resultados talvez expressem os poucos anos de funcionamento da UNILAB, ainda pouco conhecida no cenário internacional.

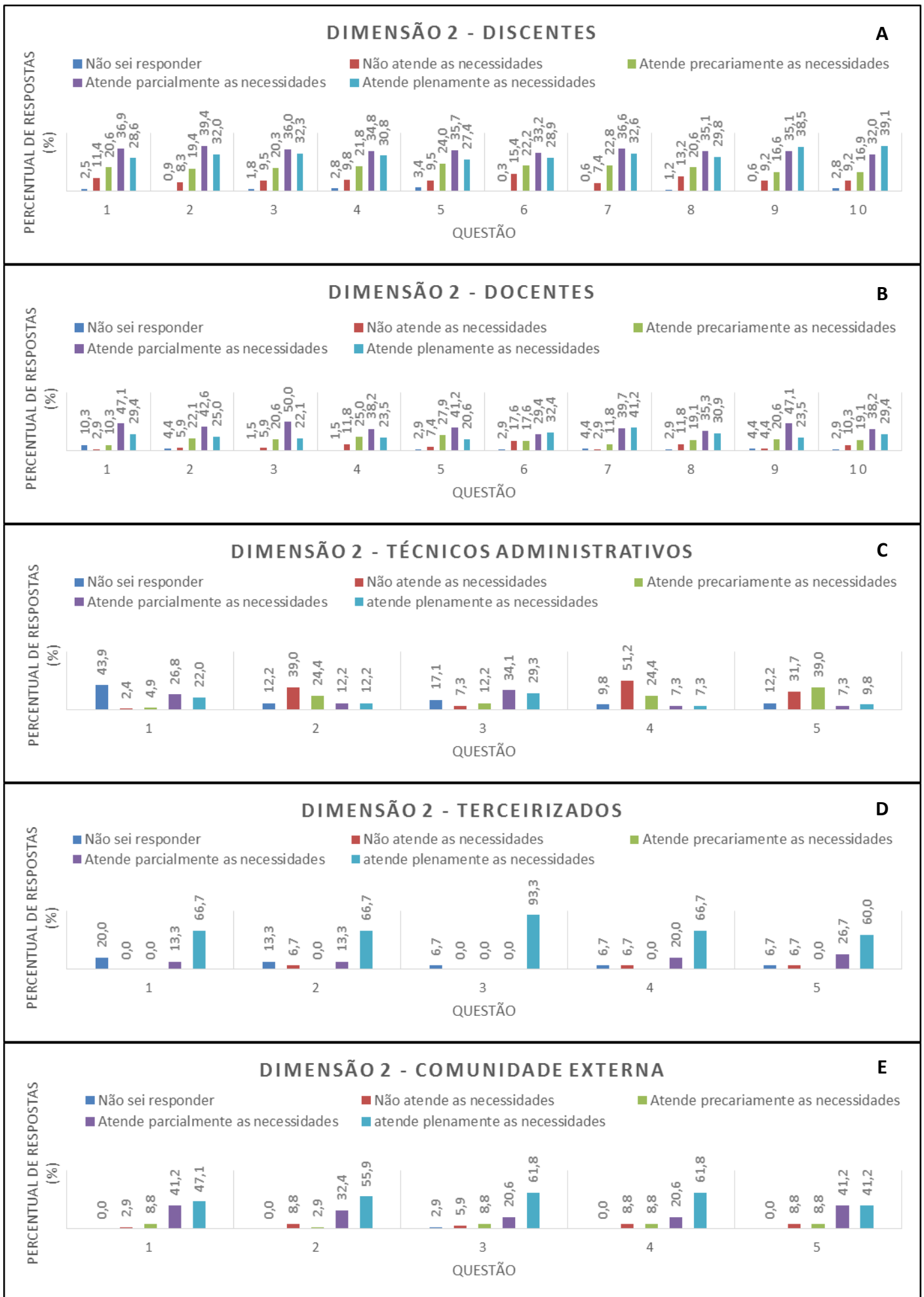
Os resultados dos Servidores técnico-administrativos terceirizados na alternativa “Atende plenamente às necessidades” contrastam significativamente com os resultados dos segmentos apurados acima: 66,7%. Para uma avaliação desse contraste seria necessário uma análise mais aprofundada do perfil dos Servidores técnico-administrativos terceirizados que responderam às perguntas.

5.2 DIMENSÃO 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A presente dimensão avalia a atuação da UNILAB no âmbito da tríade ensino, pesquisa e extensão. Particular ênfase é conferida à análise da organização dos procedimentos e ações de fomento à produção acadêmica, concessão de bolsas de pesquisa, monitoria, extensão e assim por diante.

A seguir (tal como pode ser observado na figura 4 abaixo) serão descritas as perguntas (de 1 a 10) e analisadas as respostas dos segmentos discente e docente em relação à atuação da UNILAB no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Também, serão analisadas as respostas (às questões de 1 a 5) dos segmentos dos servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados e comunidade externa, no que diz respeito à atuação da UNILAB nos aspectos contemplados por essa dimensão.

Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 2



5.2.1 DIMENSÃO 2 – Análise das questões

Questão 01 - A relação entre viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas e os conteúdos ministrados em sala de aula.

Tabela 9. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	8 – 2,5%	37 -11,4%	67 -20,6%	120 – 36,9%	93 – 28,6%	325
Docentes	7-10,3%	2 – 2,9%	7 – 10,3%	32 – 47,1%	20 – 29,4%	68
Técnicos	18- 43,9%	1 – 2,4%	2 – 4,9%	11–26,8%	9 - 22%	41
Terceirizados	3 – 20%	-	-	2– 13,3%	10– 66,7%	15

A relação entre viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas e os conteúdos ministrados em sala de aula é avaliado, razoavelmente, pelos segmentos pesquisados. Os que consideram “Atendem plenamente às necessidades” apresentam os seguintes indicadores: Discentes 28,6%, Docentes 29,4% e 22,0%, no caso dos Servidores técnico-administrativos efetivos. Isso significa que as atividades que envolvem viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo precisam de alguns ajustes.

Os Servidores técnico-administrativos terceirizados responderam com um índice que destoa dos demais segmentos pesquisados: 66,7% afirmam que “Atende plenamente às atividades” e 13,3% consideram que “Atende parcialmente às necessidades”. Esta diferenciação nas respostas exigiria uma análise mais aprofundada.

Questão 02 - Participação dos alunos em grupos de estudo ou pesquisa na UNILAB.

Tabela 10. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	3 – 0,9%	27 – 8,3%	63 – 19,4%	128 –39,4%	104 - 32%	325
Docentes	3 – 4,4%	4 – 5,9%	15 – 22,1%	29 – 42,6%	17 – 25%	68
Técnicos	5-12,2%	16 – 39%	10 – 24,4%	5 – 12,2%	5 – 12,2%	41
Terceirizados	2-13,3%	1 – 6,7%	-	2– 13,3%	10– 66,7%	15

Esta questão, que avalia a participação dos alunos em grupos de estudo ou pesquisa na UNILAB, apresenta resultados bastante diferenciados entre os segmentos Discente/Docente e Servidores técnico-administrativos efetivos/terceirizados. Enquanto

39,4% dos Alunos e 32,0% dos Professores responderam que “Atende parcialmente às necessidades”, apenas 12,2% dos Servidores técnico-administrativos efetivos e 13,3% dos Servidores técnico-administrativos terceirizados, respectivamente, responderam a mesma alternativa em questão. Essa diferença se deve ao maior entrosamento entre os Professores e os Alunos no decorrer das atividades acadêmicas, principalmente nas orientações de ensino e pesquisa.

Chama a atenção a resposta dada pelos Servidores técnico-administrativos terceirizados: 66,7% consideram que “Atende plenamente às necessidades”.

Questão 03 - Eventos científicos promovidos pela UNILAB.

Tabela 11. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	6 – 1,8%	31–9,5%	66 – 20,3%	117 – 36%	105 –32,3%	325
Docentes	1 – 1,5%	4 – 5,9%	14 – 20,6%	34 – 50%	15 – 22,1%	68
Técnicos	7-17,1%	3 – 7,3%	5 – 12,2%	14 – 34,1%	12 – 29,3%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	-	14– 93,3%	15

Para 68,3% dos Discentes, os eventos científicos promovidos pela UNILAB atendem parcial ou plenamente às necessidades dos cursos e de formação acadêmica. Apenas 1,8% dos Alunos afirmaram que não sabiam responder e 9,5% informaram que não atende às necessidades.

Já entre os Docentes encontramos uma divergência de avaliação: Enquanto 50,0% consideram que “Atende parcialmente às necessidades”, apenas 22,1% consideram que “Atende plenamente às necessidades”. No entanto, somados, 72,1% dos Docentes avaliam positivamente os esforços da UNILAB em melhor atender as demandas exigidas para produção eficiente das atividades científicas.

Já no que diz respeito aos servidores técnico-administrativos efetivos, 17,1% declararam não saber responder a questão e, 19,5%, afirmaram que os eventos científicos da UNILAB não atendem, ou atendem precariamente, as necessidades da instituição. Contudo, para 63,4% dos Servidores técnico-Administrativos efetivos, os eventos científicos atendem, parcial ou plenamente, as necessidades da UNILAB.

Em relações aos Servidores técnico-administrativos terceirizados, 93,3% avaliam que os eventos científicos promovidos pela UNILAB atendem plenamente as necessidades e 6,7% afirmaram que não sabiam responder.

Questão 04 - Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa.

Tabela 12. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	9 – 2,8%	32 – 9,8%	71 – 21,8%	113 – 34,8%	100 – 30,8%	325
Docentes	1 – 1,5%	8 – 11,8%	17 – 25%	26 – 38,2%	16 – 23,5%	68
Técnicos	4 – 9,8%	21 – 51,2%	10 – 24,4%	3 – 7,3%	3 – 7,3%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	1 – 6,7%	-	3 – 20%	10 – 66,7%	15

De acordo com a tabela acima, verificamos que há uma aproximação de respostas entre os Discentes e os Docentes nas alternativas “Atende plenamente às necessidades” e “Atende parcialmente às necessidades”: 65,6% e 61,7%, respectivamente. Esta aproximação indica que há uma sintonia de percepções entre Alunos e Professores no que se refere ao problema levantado pela questão avaliativa.

Em relação aos Servidores Técnico-administrativos efetivos chama atenção o percentual de 51,2% na resposta do item 2. Significa que, para a maioria desses Servidores, as políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa não atendem às necessidades.

Para os Servidores técnico-administrativos terceirizados, 86,7% responderam que as políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa atendem plenamente e parcialmente às necessidades.

Questão 05 - Participação dos alunos em atividades comunitárias e de extensão.

Tabela 13. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	11 – 3,4%	31 – 9,5%	78 – 24%	116 – 35,7%	89 – 27,4%	325
Docentes	2 – 2,9%	5 – 7,4%	19 – 27,9%	28 – 41,2%	14 – 20,6%	68
Técnicos	5 – 12,2	13 – 31,7%	16 – 39%	3 – 7,3%	4 – 9,8%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	1 – 6,7%	-	4 – 26,7%	9 – 60%	15

De acordo com os dados obtidos, verificamos que, para 63,1% dos Discentes e 61,8% dos Docentes, a participação dos alunos em atividades comunitárias e de extensão atende plenamente e parcialmente às necessidades da UNILAB. Este resultado indica que as atividades comunitárias e de extensão estão em um nível de desenvolvimento regular.

Na percepção dos servidores técnicos administrativos efetivos, a avaliação atingiu um patamar muito baixo. Apenas 17,1% dos entrevistados consideram que as atividades comunitárias e de extensão atendem plenamente e parcialmente às necessidades.

Em contrapartida, 86,7% dos Servidores técnico-administrativos terceirizados consideram positivamente as atividades comunitárias e de extensão desenvolvidas pela UNILAB.

Questão 06 - Estrutura didático-pedagógica dos cursos (horários de aulas, regime letivo, turnos, orientações de pesquisa e carga horária das disciplinas).

Tabela 14. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	1 – 0,3%	50 -15,4%	72 – 22,2%	108 – 33,2%	94 – 28,9%	325
Docentes	2 – 2,9%	12 -17,6%	12 – 17,6%	20 – 29,4%	22 – 32,4%	68

Segundo os dados apresentados na tabela acima, 62,1% dos Discentes e 61,8% dos Docentes consideram que a estrutura didático-pedagógica atende plenamente e parcialmente às necessidades exigidas durante a rotina diária de atividades acadêmicas. Consideramos regular este resultado, devendo a UNILAB efetuar alguns ajustes na estrutura didático-pedagógica, no sentido de melhorar os níveis de avaliação.

Questão 07 - Apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino.

Tabela 15. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	2 – 0,6%	24 – 7,4%	74 – 22,8%	119 –36,6%	106-32,6%	325
Docentes	3 – 4,4%	2 – 2,9%	8 – 11,8%	27 – 39,7%	28 – 41,2%	68

Segundo as respostas obtidas a partir da questão sobre a apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino, observamos que 80,9% dos Docentes e 69,2% dos Discentes avaliaram que “atendem plenamente e parcialmente às necessidades”. Consideramos satisfatório o resultado dessa avaliação, não apresentando profundas divergências.

Questão 08 - Discussão do processo de avaliação e de aprendizagem durante o período letivo.

Tabela 16. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	4 – 1,2%	43 -13,2%	67 -20,6%	114 – 35,1%	97 – 29,8%	325
Docentes	2 – 2,9%	8 – 11,8%	13 -19,1%	24 – 35,3%	21 – 30,9%	68

O cenário de respostas apresentado na questão acerca da discussão do processo de avaliação e de aprendizagem durante o período letivo apresenta relativa sintonia entre Alunos e Professores nas alternativas “Atende plenamente e parcialmente às necessidades”: 64,9% e 66,2%, respectivamente. No entanto, observamos que o índice apurado no item avaliativo é razoavelmente baixo.

Questão 09 - As práticas de ensino estimulam os alunos a pesquisarem informações complementares.

Tabela 17. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	2 – 0,6%	30 – 9,2%	54 – 16,6%	114 – 35,1%	125 – 38,5%	325
Docentes	3 – 4,4%	3 – 4,4%	14 – 20,6%	32 – 47,1%	16 – 23,5%	68

De acordo com os dados apurados no item “as práticas de ensino estimulam os alunos a pesquisarem informações complementares”, 73,6% dos Discentes e 70,6% dos Docentes consideraram que “atende plenamente e parcialmente às necessidades” no exercício de ensino-aprendizagem. Consideramos um resultado regular.

Questão 10 - O ensino atende à proposta interdisciplinar.

Tabela 18. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	9 – 2,8%	30 – 9,2%	55 – 16,9%	104 – 32%	127 – 39,1%	325
Docentes	2 – 2,9%	7 – 10,3%	13 – 19,1%	26 – 38,2%	20 – 29,4%	68

As respostas expressas na tabela acima, que avalia a questão da interdisciplinaridade, indicam uma interpretação bastante similar entre os avaliadores. Para 71,1% dos Discentes e 67,6% dos Docentes, atende plenamente e parcialmente às necessidades exigidas pelas práticas interdisciplinares em sala de aula.

Questões – Comunidade Externa

Questão 01 - Os cursos ofertados pela UNILAB atendem às necessidades de formação da sua região.

Tabela 19. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Comunidade	-	1 – 2,9%	3 – 8,8%	14 – 41,2%	16 – 47,1%	34

A questão 01, que avalia, por parte da Comunidade Externa, se os cursos ofertados pela UNILAB atendem às necessidades de formação da sua região, encontra excelente avaliação entre as pessoas que responderam o questionário. Assim, a sociedade civil avalia positivamente a relação entre os cursos ofertados pela UNILAB e às necessidades de formação da região do Maciço de Baturité. Mais especificamente, para os integrantes da sociedade civil que responderam a peça avaliativa, a UNILAB atende, parcial (41,2%) ou plenamente (47,1%), às expectativas e demandas da comunidade externa no que diz respeito aos cursos ofertados e demanda da região.

Questão 02 - O número de vagas ofertadas nos cursos de Graduação atende às demandas da sociedade.

Tabela 20. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Comunidade	-	3 – 8,8%	1 – 2,9%	11 – 32,4%	19 – 55,9%	34

Para a maioria dos integrantes da sociedade civil (88,3%) que responderam o questionário, as vagas dos cursos de graduação da UNILAB atendem positivamente as demandas da sociedade. É interessante notar, também, que, apesar dos poucos anos de funcionamento da UNILAB, a comunidade que habita a região do Maciço de Baturité já consegue avaliar o papel e as dimensões da UNILAB no quesito acima referido.

Questão 03 - As atividades de extensão desenvolvidas pela UNILAB atendem a integração da instituição com a sociedade civil.

Tabela 21. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Comunidade	1 – 2,9%	2 – 5,9%	3 – 8,8%	7 – 20,6%	21 – 61,8%	34

Para os integrantes da sociedade civil que responderam o questionário, a UNILAB atende, parcial (20,6%) ou plenamente (61,8%), às expectativas e demandas da comunidade externa no que diz respeito à integração da Instituição com a sociedade civil. Significa que, para 82,4% da população entrevistada, a Universidade começa a se inserir na dinâmica da sociedade na qual está instalada.

Questão 04 - As atividades de extensão desenvolvidas pela UNILAB resultam em benefícios visíveis para a população.

Tabela 22. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Comunidade	-	3 – 8,8%	3 – 8,8%	7 – 20,6%	21 – 61,8%	34

Na percepção dos integrantes da sociedade civil que responderam o questionário, no que diz respeito à relação entre as atividades de extensão e os benefícios gerados para a população, a UNILAB atende parcial (20,6%) ou plenamente (61,8%). Tal resultado pode ser considerado positivo, visto que alcança 82,4% de satisfação por parte da população entrevistada.

Questão 05 - Os cursos de especialização ofertados atendem às necessidades de formação dos profissionais que atuam na região.

Tabela 23. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Comunidade	-	3 – 8,8%	3 – 8,8%	14 – 41,2%	14 – 41,2%	34

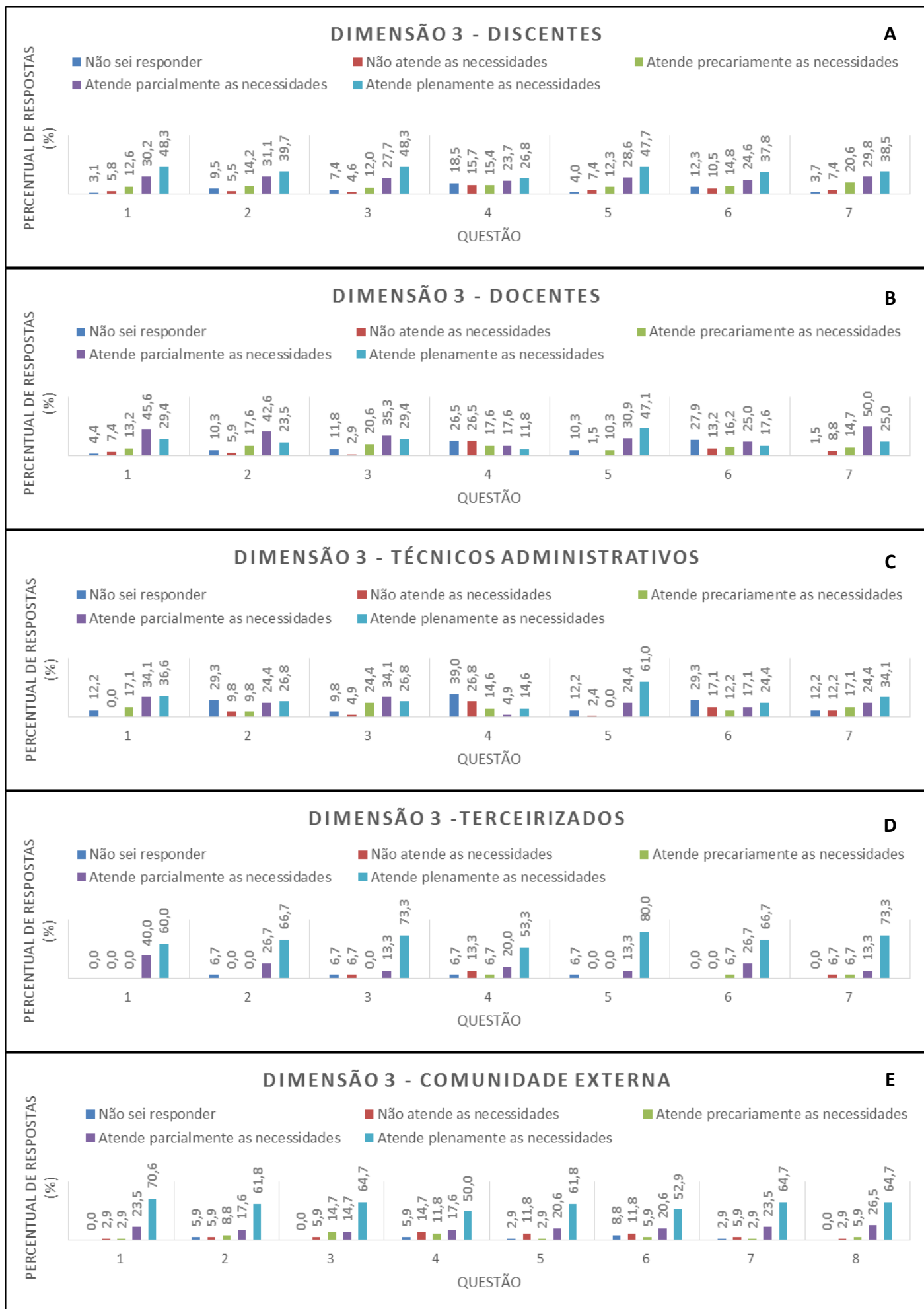
De acordo com os resultados apresentados na tabela acima, 41,2% dos entrevistados consideram que a oferta de cursos de especialização atende parcialmente às necessidades da região. O mesmo índice também foi respondido por aqueles que consideram que atende plenamente às necessidades (41,2%). Podemos presumir que 82,4% dos entrevistados da sociedade civil avaliam positivamente a política de pós-graduação da UNILAB.

5.3 DIMENSÃO 3: Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Em uma análise abrangente dos gráficos, é possível observar que discentes, docentes, servidores técnico-administrativos efetivos, servidores técnico-administrativos terceirizados e a comunidade externa à UNILAB avaliaram de forma positiva os itens relativos à Responsabilidade Social da Instituição, indicando, na maioria das respostas, as alternativas ‘atende plenamente’ ou ‘atende parcialmente as necessidades’. Contudo, identificamos, entre docentes e técnicos-administrativos efetivos, um maior número de repostas entre as alternativas ‘não sei responder’ e ‘não atende as necessidades’ no que diz respeito às questões 4 e 6 que tratam sobre a “existência de gerenciamento de resíduos e recursos naturais” e “existência de ações cooperativas e/ou parcerias que visam recuperar e manter o patrimônio histórico, cultural e recursos naturais”, respectivamente.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões de 1 a 7 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos efetivos, servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade externa. Adicionalmente, incluímos no instrumento de avaliação um item específico (questão 8), destinada exclusivamente à comunidade externa, tratando da “Promoção de eventos e projetos que estimulam a produção artística e cultural da região” e que será detalhado ao final do capítulo.

Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 3



5.3.1 Dimensão 3 - Análise das questões

Questão 1 - Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento do Maciço de Baturité e da cooperação e integração internacional entre os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Tabela 24. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	10 – 3,1%	19 – 5,8%	41 – 12,6%	98 – 30,2%	157 – 48,3%	325
Docente	03 – 4,4%	05 – 7,4%	09 – 13,2%	31 – 45,6%	20 – 29,4%	68
Técnicos	05 -12,2%	-	07 – 17,1%	14 – 34,1%	15 – 36,6%	41
Terceirizados	-	-	-	06 – 40,0%	09 – 60,0%	15
Comunidade	-	01 – 2,9%	01 – 2,9%	08 – 23,5%	24 – 70,6%	34

A primeira questão, voltada para a Contribuição da UNILAB no desenvolvimento do Maciço de Baturité e da cooperação e integração internacional entre os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), apresenta heterogeneidade no que concerne às respostas dos cinco segmentos em termos numéricos. Todavia, prevalece a percepção de que a temática em questão atende entre parcial e plenamente às suas expectativas, variando entre 78,5% para os discentes, 75,0% para os docentes, 70,7% para os servidores técnico-administrativos efetivos, 100%, segundo os servidores técnico-administrativos terceirizados e, por fim, 94,1%, para a sociedade civil.

Questão 2 – Contribuição da UNILAB para a melhoria da Educação Básica por meio de programas e convênios.

Tabela 25. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	31 – 9,5%	18 – 5,5%	46 – 14,2%	101 – 31,1%	129 – 39,7%	325
Docente	07 – 10,3%	04 – 5,9%	12 – 17,6%	29 – 42,6%	16 – 23,5%	68
Técnicos	12 – 29,3%	04 – 9,8%	04 – 9,8%	10 – 24,4%	11 – 26,8%	41
Terceirizados	01 – 6,7%	-	-	04 – 26,7%	10 – 66,7%	15
Comunidade	02 – 5,9%	02 – 5,9%	03 – 8,8%	06 – 17,6%	21 – 61,8%	34

Quando avaliada a contribuição institucional via programa e convênios para a melhoria da Educação Básica na região, observamos, entre discentes, uma maior incidência

de respostas entre ‘atende parcialmente’ e ‘atende plenamente as necessidades’, perfazendo uma proporção de 70,8% das respostas. Entre os docentes, as respostas se concentraram em ‘atende parcialmente as necessidades’, enquanto para os servidores técnico-administrativos efetivos, apesar de haver 51,2% das respostas assinaladas entre as alternativas mais positivas, chama a atenção o percentual alcançado na opção ‘não sei responder’. Tal fato, possivelmente, aponta para a concentração dos programas e convênios entre as atividades de encargo do corpo docente, principalmente das licenciaturas e, conseqüentemente, com alcance nos discentes; bem como, para a necessidade de envolvimento de outros segmentos da comunidade universitária. Ademais, percebemos a avaliação essencialmente positiva da questão por parte dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade, com 66,7% e 61,8% das respostas na alternativa ‘atende plenamente as necessidades’, respectivamente.

Questão 3 - Programas de responsabilidade social na UNILAB (inclusão de portadores de necessidades especiais, desenvolvimento sustentável, inclusão social, cotas sociais e raciais, entre outros).

Tabela 26. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	24 – 7,4%	15 – 4,6%	39 - 12,0%	90 – 27,7%	157 – 48,3%	325
Docente	08 - 11,8%	02 – 2,9%	14 - 20,6%	24 – 35,3%	20 – 29,4%	68
Técnicos	04 – 9,8%	02 – 4,9%	10 - 24,4%	14 – 34,1%	11 – 26,8%	41
Terceirizados	01 – 6,7%	01 – 6,7%	-	02 – 13,3%	11 – 73,3%	15
Comunidade	-	02 – 5,9%	05 - 14,7%	05 – 14,7%	22 – 64,7%	34

Ao se avaliar as iniciativas associadas a programas de responsabilidade social na UNILAB (inclusão de portadores de necessidades especiais, desenvolvimento sustentável, inclusão social, cotas sociais e raciais, entre outros), observamos o julgamento eminentemente positivo por parte dos segmentos pesquisados. As respostas demonstram que essa temática atende entre parcial e plenamente às expectativas de 76% dos discentes, 64,7% entre os docentes, 60,9% entre os técnico-administrativos efetivos, 86,6 entre os servidores técnico-administrativos terceirizados e, por fim, 79,4% da comunidade externa.

Questão 4 - Existência de programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.

Tabela 27. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	60 – 18,5%	51 – 15,7%	50 – 15,4%	77 – 23,7%	87 – 26,8%	325
Docente	18 – 26,5%	18 – 26,5%	12 – 17,6%	12 – 17,6%	08 – 11,8%	68
Técnicos	16 – 39,0%	11 – 26,8%	06 – 14,6%	02 – 4,9%	06 – 14,6%	41
Terceirizados	01 – 6,7%	02 – 13,3%	01 – 6,7%	03 – 20,0%	08 – 53,3%	15
Comunidade	02 – 5,9%	05 – 14,7%	04 – 11,8%	06 – 17,6%	17 – 50,0%	34

Nessa questão especificamente, é interessante destacar que docentes e técnico-administrativos efetivos afirmaram, em maior percentual do que os outros segmentos, 26,5% e 39,0% , respectivamente, não saber responder sobre a “Existência de programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais”, bem como, nesses mesmos grupos, há uma tendência entre os respondentes que julgaram o tema concentrar suas respostas na alternativa ‘não atende as necessidades’ (26,5% e 26,8%). Adicionalmente, é evidente a heterogeneidade da distribuição das respostas dos docentes, o que nos leva à hipótese de fragilidade das iniciativas da Instituição nesse quesito. Por outro lado, as respostas dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade externa apontam positivamente à temática, com a alternativa ‘atende plenamente às necessidades’ perfazendo uma proporção de 53,3%, 50,0%, respectivamente, nesses grupos.

Questão 5 - Existência de ações que estimulam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida.

Tabela 28. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	13 – 4,0%	24 – 7,4%	40 – 12,3%	93 – 28,6%	155 – 47,7%	325
Docente	07 – 10,3%	01 – 1,5%	07 – 10,3%	21 – 30,9%	32 – 47,1%	68
Técnicos	05 – 12,2%	01 – 2,4%	-	10 – 24,4%	25 – 61,0%	41
Terceirizados	01 – 6,7%	-	-	02 – 13,3%	12 – 80,0%	15
Comunidade	01 – 2,9%	04 – 11,8%	01 – 2,9%	07 – 20,6%	21 – 61,8%	34

No que diz respeito à existência de ações que estimulam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida, houve um julgamento essencialmente positivo por parte de todos os segmentos pesquisados. As respostas demonstram que tais ações atendem plenamente às necessidades para: 47,7% dos discentes, 47,1% dos docentes, 61,0% dos servidores técnico-administrativos efetivos, 80,0% dos servidores técnico-administrativos terceirizados e para 61,8% dos representantes da comunidade externa.

Questão 6 - Existência de ações cooperativas e/ou parcerias que visam recuperar e manter o patrimônio histórico, cultural e recursos naturais.

Tabela 29. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	40 – 12,3%	34 – 10,5%	48 – 14,8%	80 – 24,6%	123 – 37,8%	325
Docente	19 – 27,9%	09 – 13,2%	11 – 16,2%	17 – 25,0%	12 – 17,6%	68
Técnicos	12 – 29,3%	07 – 17,1%	05 – 12,2%	07 – 17,1%	10 – 24,4%	41
Terceirizados	-	-	01 – 6,7%	04 – 26,7%	10 – 66,7%	15
Comunidade	03 – 8,8%	04 – 11,8%	02 – 5,9%	07 – 20,6%	18 – 52,9%	34

No que se refere à análise das ações desenvolvidas pela Instituição com a finalidade de recuperar e manter o patrimônio histórico, cultural e recursos naturais, identificamos, à semelhança da questão 4, uma tendência dos segmentos docente e técnico-administrativo efetivo a desconhecer, em certa medida, as iniciativas desenvolvidas pela Universidade. Apesar disso, identificamos, também, uma apreciação relativamente favorável das ações, distribuídas entre as alternativas ‘atende plenamente’ ou ‘atende parcialmente às necessidades’, com percentuais de 62,4% entre os discentes, 42,6% entre os docentes, 41,5% entre os técnico-administrativos efetivos, 93,4% entre os servidores técnico-administrativos terceirizados e 73,5% entre integrantes da comunidade externa.

Questão 7 - A convivência interna da comunidade acadêmica favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis, comprometidos com a integração e cooperação internacional com os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Tabela 30. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	12 – 3,7%	24 – 7,4%	67 – 20,6%	97 – 29,8%	125 – 38,5%	325
Docente	01 – 1,5%	06 – 8,8%	10 – 14,7%	34 – 50,0%	17 – 25,0%	68
Técnicos	05 – 12,2%	05 – 12,2%	07 – 17,1%	10 – 24,4%	14 – 34,1%	41
Terceirizados	-	01 – 6,7%	01 – 6,7%	02 – 13,3%	11 – 73,3%	15
Comunidade	01 – 2,9%	02 – 5,9%	01 – 2,9%	08 – 23,5%	22 – 64,7%	34

Quando se pondera sobre a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis, comprometidos com a integração e cooperação internacional, notamos uma melhor avaliação emitida por servidores técnico-administrativos efetivos e pela comunidade externa, com 73,3% e 64,7% das respostas desses grupos concentradas na alternativa ‘atende plenamente às necessidades’. Apesar da apreciação relativamente positiva dos outros segmentos, alternando a avaliação entre ‘atende parcialmente às necessidades’ e ‘atende plenamente às necessidades’ (68,3% discentes, 75,0% docentes e 58,5% técnico-administrativos efetivos), o quantitativo de respostas na alternativa ‘atende precariamente às necessidades’ destaca o imperativo de se reforçar iniciativas de consolidação desses componentes na convivência interna da comunidade acadêmica, com reflexos para a comunidade externa.

Questão 8 – Promoção de eventos e projetos que estimulam a produção artística e cultural da região.

Tabela 31. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Comunidade	-	01 – 2,9%	02 – 5,9%	09 – 26,5%	22 – 64,7%	34

Por fim, destacamos o exame, por parte da comunidade externa, das ações empreendidas pela Instituição no intuito de estimular a produção artística e cultural da região. Podemos evidenciar um impacto satisfatório da atuação da universidade nesse campo, não apenas pela análise positiva da temática, caracterizada pela concentração de 64,7% das respostas na alternativa ‘atende plenamente às necessidades’; mas, também, pela ausência de respostas na alternativa ‘não sei responder’, o que aponta para o conhecimento das atividades desenvolvidas institucionalmente para a sociedade.

5.4 DIMENSÃO 4: A Comunicação Social da Instituição

A dimensão quatro diz respeito às formas de interação concreta entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a sociedade, de modo que a comunidade interna participe ativamente da vida da acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade externa, ao partilhar com ela o saber e/ou conhecimento que produz.

Para realizar a avaliação da comunicação interna na Instituição, o corpo discente e de servidores docentes, técnico-administrativos efetivos e terceirizados da Instituição responderam ao instrumento de avaliação, construído como questionário autoaplicável de interface on-line. Com a finalidade de abordar mais efetivamente a presente dimensão, buscamos abranger aspectos relativos à sociedade civil, mediante elaboração e aplicação de tópicos direcionados a comunicação externa.

Com referência à comunicação interna, a UNILAB possui um departamento específico de comunicação. A Assessoria de Comunicação (ASSECOM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é o setor responsável pela elaboração e execução das políticas de comunicação da universidade, com foco no relacionamento da instituição com seus diversos públicos: estudantes, servidores, comunidade, instituições parceiras, imprensa e fornecedores.

Figura 6. Demonstrativo do portal da UNILAB (www.unilab.edu.br).



A Instituição faz uso de múltiplas alternativas de comunicação interna, com destaque para ferramentas informacionais como o e-mail institucional e o portal da IES (Figura 6). Os e-mails são recursos que possibilitam a troca de mensagens e arquivos de forma rápida e versátil. Trata-se de um sistema de envio e recepção de mensagens escritas de usuário para usuário. A maior parte dos servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados, docentes, além de discentes interessados, possui e-mail institucional. O site da IES, por sua vez, constitui-se como ambiente capaz de oportunizar a consolidação tanto da comunicação interna quanto externa, complementada pela interação com as principais redes sociais (facebook, twitter, youtube) (Figura 8). Adicionalmente, o recurso de telefonia promove a comunicação mediata entre os servidores e destes com os ambientes externos à Instituição, viabilizada pela disponibilidade do recurso em parte significativa dos setores, mediante instalação de ramais próprios.

Figura 7. Demonstrativo da interação da UNILAB com redes sociais, facebook (A) e Twitter (B).

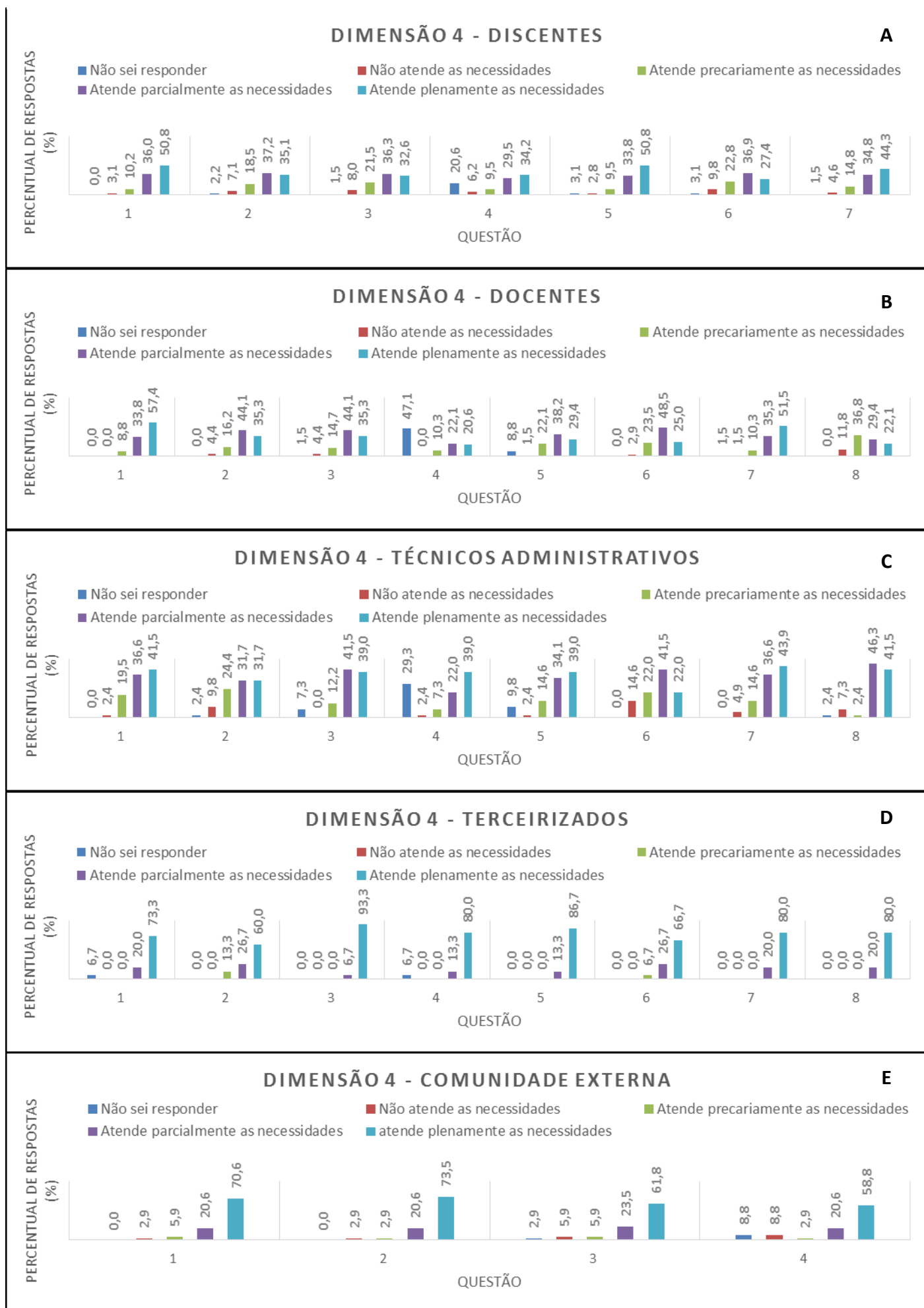


(A)



(B)

Figura 8. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 4



A partir de uma visão geral dos gráficos agrupados (Figura 8), é possível destacar uma tendência à concentração de maiores proporções de respostas nas alternativas avaliativas mais positivas (atende parcialmente ou plenamente às necessidades). Contudo, ao se analisar de forma específica as respostas de cada um dos segmentos participantes do processo avaliativo, podemos destacar variações, mesmo que por vezes discretas, entre os perfis de resposta. Mais especificamente, a questão 4, que trata do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC), se destaca em função da concentração de respostas na alternativa ‘não sei responder’, identificando-se frequências mais altas (de 20,6% a 47,1%) entre os representantes do corpo de discente e servidores docentes e técnico-administrativos. Além disso, entre os docentes (Figura 7-B), notamos, na questão 8, uma maior recorrência da alternativa ‘atende precariamente às necessidades’ no que se refere ao acesso a equipamentos de comunicação e informação. No sentido de ressaltar os principais achados, cada uma das questões será descrita e discutida mediante a construção de tabelas comparativas, por segmento, dos participantes do processo avaliativo.

5.4.1 Dimensão 4 – Análise das questões

Questão 1 – Portal da Universidade (www.unilab.edu.br) com relação à organização, eficiência e atualidade das informações.

Tabela 32. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	-	10 – 3,1%	33-10,2%	117- 36,0%	165 – 50,8%	325
Docente	-	-	-	06 – 13,3%	39 – 86,7%	68
Técnicos	-	01 – 2,4%	08-19,5%	15 – 36,6%	17 – 41,5%	41
Terceirizados	01-6,7%	-	-	03 – 20,0%	11 – 73,3%	15
Comunidade	-	01 – 2,9%	02 –5,9%	07 – 20,6%	24 – 70,6%	34

De acordo com os resultados apresentados (Tabela 32), todos os segmentos consideram que o Portal da Universidade atende às necessidades quanto aos quesitos avaliados, podendo ser considerado organizado, eficiente e com informações atualizadas. A alternativa ‘atende plenamente às necessidades’ variou entre 41,5% e 86,7%. A opção ‘não sei responder’ foi citada apenas por um participante, o que evidencia ser o Portal ferramenta essencial ao processo de comunicação, tanto para a comunidade interna quanto externa.

Questão 2 – Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, faixas etc).

Tabela 33. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	07 – 2,2%	23 – 7,1%	60 – 18,5%	121 – 37,2%	114 – 35,1%	325
Docente	-	03 – 4,4%	11 – 16,2%	30 – 44,1%	24 – 35,3%	68
Técnicos	01 – 2,4%	04 – 9,8%	10 – 24,4%	13 – 31,7%	13 – 31,7%	41
Terceirizados	-	-	02 – 13,3 %	04 – 26,7%	09 – 60,0%	15
Comunidade	-	01 – 2,9%	01 – 2,9%	07 – 20,6%	25 – 73,5%	34

Este componente da avaliação institucional caracteriza-se por apresentar maiores índices de resposta concentrados em padrões favoráveis de julgamento, distribuídos entre as alternativas ‘atende parcialmente às necessidades’ e ‘atende plenamente às necessidades’. Contudo, indicadores positivos não isentam a instituição de permanecer alerta para manter e aperfeiçoar as formas de comunicação distribuídas no interior dos *Campi*, de maneira a favorecer o acesso da comunidade acadêmica e externa (Tabela 33), até mesmo por não haver unanimidade na avaliação favorável.

Questão 3 – Informações prestadas nos diversos setores da UNILAB (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenação, entre outros).

Tabela 34. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	05 – 1,5%	26 – 8,0%	70 – 21,5%	118 – 36,3%	106 – 32,6%	325
Docente	01 – 1,5%	03 – 4,4%	10 – 14,7%	30 – 44,1%	24 – 35,3%	68
Técnicos	03 – 7,3%	-	05 – 12,2%	17 – 41,5%	16 – 39,0%	41
Terceirizados	-	-	-	01 – 6,7%	14 – 93,3%	15
Comunidade	01 – 2,9%	02 – 5,9%	02 – 5,9%	08 – 23,5%	21 – 61,8%	34

Observamos uma maior concentração das respostas na alternativa ‘atende parcialmente às necessidades’ entre docentes e servidores técnico-administrativos efetivos (44,1% e 41,5%, respectivamente). A avaliação por parte dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade externa concentra-se na alternativa ‘atende plenamente às necessidades’, enquanto entre os discente há uma flutuação nas duas alternativas (36,3% e 32,6%). De forma geral, o perfil de fluxo e circulação de informações

é avaliado positivamente pelos distintos segmentos da comunidade interna e externa (Tabela 34).

Questão 4 – Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Tabela 35. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	67 – 20,6%	20 – 6,2%	31 – 9,5%	96 – 29,5%	111 – 34,2%	325
Docente	32 – 47,1%	-	07 – 10,3%	15 – 22,1%	14 – 20,6%	68
Técnicos	12 – 29,3%	01 – 2,4%	03 – 7,3%	09 – 22,0%	16 – 39,0%	41
Terceirizados	01 – 6,7%	-	-	02 – 13,3%	12 – 80,0%	15
Comunidade	03 – 8,8%	03 – 8,8%	01 – 2,9%	07 – 20,6%	20 – 58,8%	34

Fica evidente na apreciação dos resultados da avaliação o relativo desconhecimento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), principalmente por parte do corpo de servidores da Universidade (47,1% entre docentes e 29,3% entre técnico-administrativos efetivos). Uma hipótese levantada desde a avaliação anterior situa-se na possibilidade de haver pouca necessidade desses segmentos em recorrer ao serviço. Assim, o desconhecimento, por uma parcela importante dos servidores, dos serviços prestados pela Instituição pode significar o comprometimento, não só do uso desses recursos, mas, também, da indicação do atendimento aos demais componentes tanto da comunidade interna quanto externa.

A despeito do baixo conhecimento do serviço no contexto geral, os segmentos que fazem uso do atendimento, expresso entre discentes, servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade externa, classificam-no de maneira positiva ('atende parcial ou plenamente às necessidade'), com proporções de 39,0%, 80,0% e 58,8%, respectivamente, entre esses segmentos.

Questão 5 – Imagem da UNILAB na comunidade/sociedade.

Tabela 36. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	10 – 3,1%	09 – 2,8%	31 – 9,5%	110 – 33,8%	165 – 50,8%	325
Docente	06 – 8,8%	01 – 1,5%	15 – 22,1%	26 – 38,2%	20 – 29,4%	68
Técnicos	04 – 9,8%	01 – 2,4%	06 – 14,6%	14 – 34,1%	16 – 39,0%	41
Terceirizados	-	-	-	02 – 13,3%	13 – 86,7%	15
Comunidade	-	01 – 2,9%	-	09 – 26,5%	24 – 70,6%	34

Identificamos um consenso positivo entre os membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa sobre a imagem da Instituição na sociedade, oscilando entre o ‘pleno atendimento às necessidades’ para os discentes, servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade externa, 50,8%, 86,7% e 70,6%, respectivamente; e o ‘atendimento parcial às necessidades’, resposta de maior valor relativo entre docentes (Tabela 36).

Questão 6 – Fluxo e circulação de informação no interior da UNILAB.

Na Tabela 37, está sendo analisado o movimento interno das informações. Por isso, a comunidade externa não está contemplada como segmento avaliador.

Tabela 37. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	10 – 3,1%	32 – 9,8%	74 – 22,8%	120 – 36,9%	89 – 27,4%	325
Docente	-	02 – 2,9%	16 – 23,5%	33 – 48,5%	17 – 25,0%	68
Técnicos	-	06 – 14,6%	09 – 22,0%	17 – 41,5%	09 – 22,0%	41
Terceirizados	-	-	01 – 6,7%	04 – 26,7%	10 – 66,7%	15

É possível constatar, nos resultados, um posicionamento indicativo de branda insatisfação por parte de praticamente todas as categorias de participantes, com exceção dos servidores técnico-administrativos terceirizados, no julgamento do tópico. As respostas convergem para a alternativa ‘atende parcialmente às necessidades’, podendo-se encontrar também uma parcela importante das frequências na alternativa ‘atende precariamente às necessidades’ entre discentes (22,8%), docentes (23,5%) e servidores técnico-administrativos efetivos (22,0%). Tal avaliação pode funcionar como alerta para atribuição de maior atenção ao sistema interno de fluxo da informação.

Questão 7 – Existência e qualidade dos comunicados e informes sobre os eventos que ocorrem na UNILAB (seminários, congressos, encontros, atividades culturais e artísticas).

O instrumento elaborado para a comunidade externa não incluiu elementos avaliativos relacionados a esse tema, podendo-se constatar, nesse tópico, apenas a visão da Instituição elaborada pela comunidade interna.

Tabela 38. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	05 – 1,5%	15 – 4,6%	48 – 14,8%	113 – 34,8%	144 – 44,3%	325
Docente	01 – 1,5%	01 – 1,5%	07 – 10,3%	24 – 35,3%	35 – 51,5%	68
Técnicos	-	02 – 4,9%	06 – 14,6%	15 – 36,6%	18 – 43,9%	41
Terceirizados	-	-	-	03 – 20,0%	12 – 80,0%	15

O resultado da avaliação institucional apresentado na Tabela 38 demonstra homogeneidade de opinião entre as categorias discente, docente e de servidores técnico-administrativos efetivos, quanto à divulgação de eventos na Instituição, havendo convergência das respostas para as alternativas ‘atente parcialmente ou plenamente às necessidades’; entre servidores técnico-administrativos terceirizados sobressaiu-se a resposta “atende plenamente às necessidades”.

Questão 8 – Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, computadores etc).

Essa questão se destinou apenas aos servidores da Instituição Superior de Ensino (IES), tendo sido destinada apenas a servidores docentes, técnico-administrativos efetivos e técnico-administrativos terceirizados.

Tabela 39. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Docente	00 – 0,0%	08 – 11,8%	25 – 36,8%	20 – 29,4%	15 – 22,1%	68
Técnicos	01 – 2,4%	03 – 7,3%	01 – 2,4%	19 – 46,3%	17 – 41,5%	41
Terceirizados	00 – 0,0%	00 – 0,0%	00 – 0,0%	03 – 20,0%	12 – 80,0%	15

Podemos destacar, entre os docentes, respostas qualificando o atendimento às necessidades de acesso aos equipamentos de comunicação e informação como essencialmente ‘precário ou parcial’ (36,8% e 29,4%, respectivamente), além de 11,8% das respostas contemplarem a alternativa ‘não atente às necessidades’. Esse posicionamento pode ser compreendido, possivelmente, pelo momento de expansão estrutural vivenciado na Instituição, que inevitavelmente desestabiliza a oferta satisfatória desses insumos; agregado ao fato de os docentes pertencerem, em tese, a uma categoria profissional com demandas intensas dessas tecnologias para o exercício pleno de suas atividades laborais. Por sua vez, a maior parte dos servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados

apresenta suas respostas convergindo para as alternativas ‘atende parcial ou plenamente às necessidades’, 87,8% e 100%, respectivamente. Talvez por esses segmentos estarem em grande proporção concentrados na sede da Universidade, observamos um posicionamento menos negativo em relação ao julgamento da questão, possivelmente por disporem de um melhor acesso aos recursos informacionais e de comunicação.

5.5 DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

De acordo com o público pesquisado, compreendendo Discentes, Docentes, Servidores técnico-administrativos efetivos, Servidores técnico-administrativos terceirizados e Comunidades Externa, é notável a satisfação nas Políticas de pessoal desenvolvidas na UNILAB, bem como as condições de trabalho ofertadas pela instituição. Para os segmentos Discentes, Docentes e Servidores técnico-administrativos efetivos/terceirizados, 54,2% dos participantes consideraram as suas necessidades plenamente atendidas por fazerem parte da UNILAB (Questão 10). A Comunidade Externa (na proporção de 82,4%) percebe a UNILAB como um bom local de trabalho (Questão 2), corroborando com os resultados expostos anteriormente.

A seguir, serão descritas, em detalhes, as questões de 1 a 10 dos questionários de avaliação dos Discentes, Docentes, Servidores técnico-administrativos efetivos e Servidores técnico-administrativos terceirizados e a questão 11 para todos os segmentos, exceto Discentes. Nesta dimensão, o questionário respondido pela comunidade externa constitui-se de apenas três questões, conforme especificado na Figura 9.

Figura 9. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 5



5.5.1 Dimensão 5 – Análise das questões

Questão 1 - Ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB.

Tabela 40. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	18 – 5,5%	15 – 4,6%	34 – 10,5%	102 – 31,4%	156 – 48,0%	325
Docentes	4 – 5,9%	3 – 4,4%	9 – 13,2%	21 – 30,9%	31 – 45,6%	68
Técnicos	1 – 2,4%	5 – 12,2%	4 – 9,8%	16 – 39,0%	15 – 36,6%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	1 – 6,7%	4 – 26,7%	9 – 60%	15

A Questão 1, voltada para ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB, apresenta resultados homogêneos quando se refere às escolhas das opções 4 e 5 nos três segmentos. Prepondera a percepção de que a temática em questão atende parcial e plenamente às necessidades.

Questão 2 - Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.

Tabela 41. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	9 – 2,8%	25 – 7,7%	60 – 18,5%	117 – 36,0%	114 – 35,1%	325
Docentes	-	6 – 8,8%	10 – 14,7%	28 – 41,2%	24 – 35,3%	68
Técnicos	-	5 – 12,2%	8 – 19,5%	16 – 39%	12 – 29,3%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	5 – 33,3	9 – 60%	15

Na questão trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional, os resultados obtidos demonstraram a aceitação do aspecto intercultural presente na UNILAB. As respostas dos Servidores técnico-administrativos terceirizados mostraram uma significativa satisfação. Em contraposição, a maioria dos Servidores técnico-administrativos efetivos, Discentes e Docentes responderam ter suas necessidades apenas parcialmente atendidas.

Questão 3 - Valorização enquanto aluno/profissional na UNILAB.

Tabela 42. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	-	25 – 7,7%	48 – 14,8%	123 – 37,8%	129 – 39,7%	325
Docentes	1 – 1,5%	4 – 5,9%	9 – 13,2%	23 – 33,8%	31 – 45,6%	68
Técnicos	1 – 2,4%	8 – 19,5%	11 – 26,8%	13 – 31,7%	8 – 19,5%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	2 – 13,3%	2 – 13,3%	10 – 66,7%	15

As respostas demonstraram que essa temática atende parcial e plenamente às expectativas dos segmentos. Servidores técnico-administrativos terceirizados, Docentes e Discentes expressaram maior índice de satisfação como profissional da UNILAB, enquanto, por outro lado, apenas 19,5% dos Servidores técnico-administrativos efetivos afirmaram estar plenamente satisfeitos.

Questão 4 - Oportunidades e condições de desenvolvimento acadêmico/profissional na UNILAB.

Tabela 43. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	2 – 0,6%	25 – 7,7%	47 – 14,5%	114 – 35,1%	137 – 42,2%	325
Docentes	1 – 1,5%	5 – 7,4%	11 – 16,2%	29 – 42,6%	22 – 32,4%	68
Técnicos	2 – 4,9%	6 – 14,6%	13 – 31,7%	12 – 29,3%	8 – 19,5%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	5 – 33,3%	9 – 60,0%	15

A questão 4, voltada para oportunidades e condições de desenvolvimento acadêmico/profissional na UNILAB, reitera o posicionamento positivo dos participantes da pesquisa: cerca de 42,2%, 32,4% e 60,0% dos Discentes, Docentes e Servidores técnico-administrativos terceirizados, respectivamente, consideraram que as oportunidades e condições de desenvolvimento profissional na UNILAB atendem plenamente às necessidades. Em contrapartida, o resultado dos Servidores técnico-administrativos efetivos indicou que 31,7% afirmam que as condições de desenvolvimento profissional na UNILAB atendem precariamente às necessidades.

Questão 5 - Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Tabela 44. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	72 – 22,2%	30 – 9,2%	33 – 10,2%	78 – 24,0%	112 – 34,5%	325
Docentes	18 – 26,5%	8 – 11,8%	14 – 20,6%	12 – 17,6%	16 – 23,5%	68
Técnicos	7 – 17,1%	12 – 29,3%	8 – 19,5%	5 – 12,2%	9 – 22,0%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	3 – 20,0%	11 – 73,3%	15

De acordo com as respostas fornecidas, verificamos que o atendimento dos servidores às pessoas com necessidades educacionais especiais tem se mostrado satisfatório, atingindo parcialmente ou plenamente às expectativas dos membros que compõem a comunidade acadêmica, destacando-se a satisfação dos Servidores técnico-administrativos terceirizados, cerca de 73,3%.

Questão 6 - O número de servidores e sua carga horária suprem as necessidades das atividades de ensino, suporte técnico-administrativo, pesquisa e extensão da Instituição.

Tabela 45. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	25 – 7,7%	39 – 12,0%	56 – 17,2%	92 – 28,3%	113 – 34,8%	325
Docentes	3 – 4,4%	9 – 13,2%	18 – 26,5%	23 – 33,8%	15 – 22,1%	68
Técnicos	1 – 2,4%	15 – 36,6%	11 – 26,8%	9 – 22,0%	5 – 12,2%	41
Terceirizados	-	1 – 6,7%	-	2 – 13,3%	12 – 80,0%	15

Quanto ao número de servidores e sua carga horária, percebemos que os participantes, em sua maioria, consideraram supridas, parcial ou plenamente, às necessidades no âmbito das atividades de ensino, suporte técnico-administrativo, pesquisa e extensão a partir do trabalho desempenhado por esses servidores. No entanto, 36,6% dos Servidores técnico-administrativos efetivos responderam que não atende às necessidades.

Questão 7 - Mecanismos e políticas de integração dos alunos/professores/servidores na UNILAB.

Tabela 46. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	7 – 2,2%	36 – 11,1%	61 – 18,8%	118 – 36,3%	103 – 31,7%	325
Docentes	5 – 7,4%	10 – 14,7%	15 – 22,1%	23 – 33,8%	15 – 22,1%	68
Técnicos	1 – 2,4%	14 – 34,1%	12 – 29,3%	4 – 9,8%	10 – 24,4%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	1 – 6,7%	-	5 – 33,3%	8 – 53,3%	15

Nas categorias Discentes, Docentes, Servidores técnico-administrativos e terceirizados as respostas indicaram a satisfação, parcial ou plena, quanto aos mecanismos e políticas de integração dos alunos/professores/servidores na UNILAB. Em contraposição, 34,1% dos Servidores técnico-administrativos efetivos consideraram que os Mecanismos e políticas de integração dos alunos/professores/servidores na UNILAB não atendem às necessidades.

Questão 8 - Políticas de conscientização e capacitação em cooperação/relação internacional.

Tabela 47. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	30 – 9,2%	26 – 8,0%	54 – 16,6%	95 – 29,2%	120 – 36,9%	325
Docentes	5 – 7,4%	11 – 16,2%	18 – 26,5%	14 – 20,6%	20 – 29,4%	68
Técnicos	6 – 14,6%	9 – 22,0%	9 – 22,0%	8 – 19,5%	9 – 22,0%	41
Terceirizados	2 – 13,3%	-	-	2 – 13,3%	11 – 73,3%	15

O público pesquisado, destacando dele uma considerável parcela, afirmou que as políticas de conscientização e capacitação em cooperação/relação internacional da UNILAB ocorrem de forma eficiente, atendendo às expectativas. Dentre aqueles que apresentaram essa percepção favorável, 36,9%, 29,4% e 73,3%, Discentes, Docentes e Servidores técnico-administrativos terceirizados, respectivamente, compreendem que tais políticas atendem plenamente às necessidades.

Questão 9 - Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UNILAB.

Tabela 48. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	17 – 5,2%	35 – 10,8%	56 – 17,2%	103 – 31,7%	114 – 35,1%	325
Docentes	4 – 5,9%	8 – 11,8%	15 – 22,1%	25 – 36,8%	16 – 23,5%	68
Técnicos	1 – 2,4%	8 – 19,5%	8 – 19,5%	14 – 34,1%	10 – 24,4%	41
Terceirizados	-	-	-	3 – 20,0%	12 – 80,0%	15

No que se refere à clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UNILAB, houve uma homogeneidade das respostas no sentido da escolha da opção 4 entre as categorias de Discentes, Docentes e Servidores técnico-administrativos efetivos. Destacamos que 80,0% dos Servidores técnico-administrativos terceirizados consideraram que a clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UNILAB atende plenamente às necessidades.

Questão 10 - Nível de satisfação em fazer parte da UNILAB.

Tabela 49. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	1 – 0,3%	14 – 4,3%	26 – 8,0%	104 – 32,0%	180 – 55,4%	325
Docentes	-	2 – 2,9%	4 – 5,9%	18 – 26,5%	44 – 64,7%	68
Técnicos	-	4-9,8%	8-19,5%	17-41,5%	12-29,3%	41
Terceirizados	-	-	-	3-20,0%	12 – 80,0%	15

É notória a satisfação plena, em efetivamente fazer parte da UNILAB, dos Discentes, Docentes e Servidores técnico-administrativos terceirizados. Destacamos que 41,5% dos Servidores técnico-administrativos efetivos estão parcialmente satisfeitos com essa condição e 29,3% deste mesmo segmento responderam estar plenamente satisfeitos.

Questão 11 – Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho.

Tabela 50. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 11 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Docentes	-	5 – 7,4%	13 – 19,1%	27 – 39,7%	23 – 33,8%	68
Técnicos	1 – 2,4%	7 – 17,1%	8 – 19,5%	18 – 43,9%	7 – 17,1%	41
Terceirizados	-	1 – 6,7%	-	2 – 13,3%	12 – 80,0%	15

Os segmentos em análise responderam, em sua maioria, que as suas necessidades quanto ao estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho são atendidas parcialmente. Entretanto, 80,0% dos Servidores técnico-administrativos terceirizados responderam que o estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho atendem plenamente às necessidades.

5.6 DIMENSÃO 6: Organização e Gestão Institucional

A dimensão 6 trata da organização e gestão institucional da UNILAB, especialmente no tocante à satisfação com o funcionamento do Conselho Superior (CONSUNI), relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica com as Pró-Reitorias e Coordenações, à participação nas tomadas de decisões, e ao envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade, bem como ao envolvimento da comunidade com o planejamento institucional da UNILAB (Lei de criação, Diretrizes, Missão, Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

Na dimensão 6, a comunidade externa respondeu a uma única questão referente à pertinência/adequação da escolha de novos cursos de graduação a serem implantados na UNILAB, apresentando plena satisfação por parte da maioria dos respondentes.

Figura 10. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 6



5.6.1 Dimensão 6 – Análise das questões

Questão 1 – Satisfação com o funcionamento do Conselho Superior (CONSUNI).

Tabela 51. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	51 -15,7%	38 -11,7%	65 – 20%	85 – 26,2%	86 – 26,5%	325
Docentes	11 -16,2%	3 – 4,4%	6 – 8,8%	21 – 30,9%	27 – 39,7%	68
Técnicos	4 - 9,8%	5 – 12,2%	6 – 14,6%	16 – 39%	10 – 24,4%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	1 – 6,7%	1 – 6,7%	12 – 80%	15

No que concerne à satisfação com o funcionamento do Conselho Superior (CONSUNI), verificamos, com base nos resultados apresentados, que os maiores índices dos segmentos Discentes, Docentes e Servidores técnico-administrativos terceirizados concentra-se na opção 5, atende plenamente às necessidades. Entretanto, a maior representatividade do segmento dos Servidores técnico-administrativos efetivos (39%) considera que o funcionamento do CONSUNI atende apenas parcialmente às necessidades (opção 4).

Questão 2 - Relacionamento dos alunos/docentes/servidores com as Pró-Reitorias e Coordenações e participação nas tomadas de decisão.

Tabela 52. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	12 – 3,7%	57 – 17,5%	72 – 22,2%	107 – 32,9%	77 – 23,7%	325
Docentes	2 – 2,9%	4 – 5,9%	14 – 20,6%	21 – 30,9%	27 – 39,7%	68
Técnicos	1 – 2,4%	8 – 19,5%	6 – 14,6%	18 – 43,9%	8 – 19,5%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	1 – 6,7%	2 – 13,3%	1 – 6,7%	10 – 66,7%	15

No que diz respeito à questão 2, Discentes e Servidores técnico-administrativos efetivos, em sua maioria, consideraram que o relacionamento entre os segmentos e a participação nas tomadas de decisão atendem parcialmente às suas expectativas, enquanto maior índice de respostas de Docentes e Servidores técnico-administrativos terceirizados indica a plena satisfação em relação a essa mesma questão.

Questão 3 - Envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade.

Tabela 53. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	37 -11,4%	43 - 13,2%	70 - 21,5%	87 - 26,8%	88 -27,1%	325
Docentes	3 - 4,4%	5 - 7,4%	18 - 26,5%	27 - 39,7%	15 - 22,1%	68
Técnicos	9 - 22,0%	3 - 7,3%	8 - 19,5%	9 - 22,0%	12 - 29,3%	41
Terceirizados	1 - 6,7%	-	2 - 13,3%	3 - 20,0%	9 - 60,0%	15

Entre os Docentes, o maior percentual de respostas foi daqueles que consideraram que o envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade atende apenas parcialmente às necessidades da comunidade (39%), enquanto Discentes e Servidores técnico-administrativos efetivos apresentaram respostas com pequena ou nenhuma variação percentual, entre atende plenamente e atende parcialmente, respectivamente. Destaque para os Servidores técnico-administrativos terceirizados que, em maioria (60%), mostraram-se plenamente satisfeitos em relação a esta questão.

Questão 4 - Envolvimento da comunidade acadêmica com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILAB (Lei de Criação, Diretrizes, Missão, Estatuto e PDI).

Tabela 54. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	45 - 13,8%	30 - 9,2%	64 - 19,7%	80 - 24,6%	106 - 32,6%	325
Docentes	13 - 19,1%	8 - 11,8%	12 - 17,6%	23 - 33,8%	12 - 17,6%	68
Técnicos	7 - 17,1%	5 - 12,2%	7 - 17,1%	9 - 22,0%	13 - 31,7%	41
Terceirizados	1 - 6,7%	1 - 6,7%	1 - 6,7%	1 - 6,7%	11 - 73,3%	15

O envolvimento da comunidade acadêmica com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILAB (Lei de Criação, Diretrizes, Missão, Estatuto e PDI) caracteriza-se, de acordo com o resultado da pesquisa, como satisfatório para Discentes, Técnico-administrativos efetivos e Técnico-administrativos terceirizados, e apenas como parcialmente satisfatório para a maioria dos Docentes (33,8%) que participaram da auto-avaliação institucional.

Questão 5 - Pertinência/adequação da escolha de novos cursos de graduação a serem implantados na UNILAB.

Tabela 55. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	29 – 8,9%	28 – 8,6%	47 – 14,5%	101 – 31,1%	120-36,9%	325
Docentes	9 – 13,2%	3 – 4,4%	6 – 8,8%	23 – 33,8%	27 – 39,7%	68
Técnicos	6 – 14,6%	3 – 7,3%	6 – 14,6%	14 – 34,1%	12 – 29,3%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	1 – 6,7%	1 – 6,7%	1 – 6,7%	11 – 73,3%	15

Analisando a questão 5, que trata da pertinência/adequação da escolha de novos cursos de graduação a serem implantados na UNILAB, a satisfação de forma plena, em maior representatividade nos segmentos, foi identificada entre os Discentes, Docentes, Servidores técnico-administrativos e terceirizados, com frequências de 36,9%, 39,7%, 29,3% e 73,3%, respectivamente.

5.7 DIMENSÃO 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A Universidade iniciou suas atividades em edificações cedidas pela Prefeitura Municipal de Redenção. O Campus da Liberdade, até então sede da universidade, ocupa terreno de cerca de 9.530,40m² e apresenta 3 blocos: o Administrativo, o Didático e o Restaurante Universitário.

Com o rápido crescimento da universidade e abertura de novos cursos, foi inaugurado mais um Campus da Universidade, o campus dos Palmares, localizado no município de Acarape, cidade vizinha a Redenção.

Além disso, estão em processo de construção as primeiras edificações do Campus das Auroras.

5.7.1 Campus da Liberdade

O Campus da Liberdade, localizado no município de Redenção-CE, no endereço Avenida da Abolição, 3 – Centro, CEP. 62.790-000, é composto basicamente pelo Bloco de Didático, Bloco Administrativo e Restaurante Universitário.

Como primeira área construída e em funcionamento da universidade, este Campus apresenta pouca potencialidade de expansão. Além disso, apresenta reduzida área de terreno, o que também impede maiores expansões da universidade neste local.

Bloco Didático

O Bloco Didático constitui-se de 10 salas de aulas:

- sala 1 com 82,55 m²;
- sala 2 com 74,65 m²;
- sala 3 com 41,91 m²;
- sala 4 com 42,43 m²;
- sala 5 com 41,50 m²;
- sala 6 com 40,11 m²;
- sala 7 com 64,67 m²;
- sala 8 com 51,27 m²;
- sala 9 com 57,49 m²;
- sala 10 com 59,03 m².

As salas de aula apresentam luminárias do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescente cada. Todas as salas são climatizadas e possuem data show fixado no teto. As salas são revestidas de cerâmica 10 x 10 cm até um metro de altura. A partir da cerâmica e até o teto em forro de gesso branco, as paredes são revestidas de pintura acrílica branco gelo. Todas as salas apresentam esquadrias altas.

Os estudantes podem utilizar 1 (uma) bateria de banheiro localizado no Bloco Didático. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptado (masculino e feminino). O banheiro masculino apresenta 3 (três) cabines com vaso sanitário e 5 (cinco) mictórios. Os dois banheiros apresentam 4 (quatro) lavatórios. O banheiro adaptado é de utilização individual.

O Bloco Didático possui uma cantina com área de 13,62 m³ e um pátio de área 201,89 m² coberto.

Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário conta com 400,00 m², onde podem ser distribuídas 40 (quarenta) mesas com 4 (quatro) cadeiras, e abrigar 160 (cento e sessenta) pessoas ao mesmo tempo. O refeitório é amplo, com ventiladores no teto e nas laterais. Na entrada/saída (HALL) do refeitório, conta com 8 lavatórios e dois banheiros, um masculino e um feminino. Os dois banheiros apresentam 3 (três) cabines com vaso sanitário e 2 (dois) lavatórios.

Bloco Administrativo

O campus conta com uma biblioteca setorial localizada no Bloco Administrativo, com área de 179,69 m². As luminárias são do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescente. A biblioteca conta com área de leitura, pesquisa em computador e

área do acervo. Outro espaço de uso pela área é o anfiteatro climatizado, que também é equipado com data show e tem capacidade para acomodar 89 pessoas sentadas, com área de 137,96 m².

As coordenações de curso estão localizadas no Bloco Administrativo. A Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural conta com sala de 11,22 m² mais uma secretaria de Coordenação de Curso de Agronomia com área 8,67 m². A Direção do Instituto de Humanidades e Letras conta com uma sala de 15,89 m² mais secretária de Curso de Humanidades e Letras com área de 8,82 m². A Direção do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas conta com sala de 7,48 m² mais secretaria de Curso de Administração Pública com área de 8,17 m². Todas as diretorias são equipadas com ar-condicionado, mesas e cadeiras, ponto dado e elétricos, computadores e impressoras. Ainda no setor das coordenações existe um espaço reservado para bolsista com área de 4,97 m² com duas mesas. A iluminação é de lâmpadas fluorescentes do tipo “plafom de sobrepor” para duas unidades.

O Bloco Administrativo conta com espaço aberto para realizações de eventos com área de 1.839,12 m². No centro do bloco há uma área de convivência coberta com área de 140,62 m².

O Bloco Administrativo tem uma bateria de banheiros que podem ser usados pelos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptados (masculino e feminino). O banheiro masculino apresenta 4 (quatro) cabines com vaso sanitário e 4 (quatro) mictórios. O banheiro masculino apresenta 2 (dois) lavatórios e o feminino 4 (quatro) lavatórios. O banheiro adaptado é de utilização individual.

O espaço reservado para os professores conta com uma sala de 40,30 m² com dois banheiros, feminino e masculino, uma mesa com 12 (doze) lugares, ponto de dados e elétricos, uma bancada com 5 (cinco) lugares.

A sala de videoconferência (com 25,27 m²) possui uma mesa de reuniões com 12 (doze) lugares, pontos de dados e elétricos. Este espaço é utilizado para atividades administrativas, acadêmicas e de gestão.

O laboratório de informática, localizado no Bloco Administrativo, conta com 23 (vinte e três) computadores, lousa digital, data show fixado no teto. Equipamentos que são disponibilizados para atividades de aulas e consulta pelos estudantes. Tem área de 66,00 m², climatizado com lâmpadas fluorescentes do tipo “plafom de sobrepor” para duas unidades.

O Bloco Administrativo conta com um auditório climatizado e com capacidade de acomodar 80 pessoas, onde são realizadas palestras e outras atividades didáticas. Equipado com data show fixado no teto. A iluminação é de lâmpadas fluorescentes do tipo “plafom de sobrepor” para duas unidades.

Área de esportes e lazer

Construção da Praça de Convivência e Esportes, contendo academia, vestiários, calçada, recepção e salão de jogos para o Campus da Liberdade da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Esta é a única obra de construção prevista para o Campus da Liberdade.

A edificação é composta por:

- Academia, com 225,00 m²
- Praça com gazebo e anfiteatro;
- Banheiros (masculino, feminino e adaptado), com 59,00 m².

Na Tabela 56 é mostrado um resumo da expansão do Campus da Liberdade até o presente momento.

Tabela 56: Resumo da expansão do Campus da Liberdade

	Quantidade	Área (m ²)	2011 (m ²)	2012 (m ²)	2013 (m ²)	2014 (m ²)	2015 (m ²)	2016 (m ²)	2017 (m ²)
Área de lazer	1	2.502,00	202,00		2.300,00				
Auditório	2	235,00	235,00						
Banheiros	10	168,00	109,00		59,00				
Biblioteca	1	179,69	179,69						
Instal. Administrativas	1	903,00	903,00						
Laboratórios	1	66,00	66,00						
Salas de Aula	10	580,00	580,00						
Salas de Coordenação	6	98,00	98,00						
Salas de Docentes	1	40,30	40,30						
Refeitório	1	400,00	400,00						
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA			2.812,99		2.359,00				

Fonte: COPLAN

5.7.2 Campus dos Palmares

Localizado no município de Acarape-CE, distante cerca de 2,5 km da sede da UNILAB, em Redenção-CE, o Campus é composto por terreno de cerca de 19.000 m² e

dois galpões preexistentes. Um dos galpões, com 1.740 m², foi reformado, tendo sido concluídas as obras em novembro de 2012. O outro galpão tem cerca de 750 m² e está em uso pela instituição, funcionando como almoxarifado. Além disso, estão sendo construídos dois blocos didáticos em área livre doada pela prefeitura de Acarape.

A seguir as edificações são descritas resumidamente:

Bloco Didático 1

Antigo galpão doado pela prefeitura municipal de Acarape. O espaço constitui-se de 12 (doze) salas de aulas, cada uma com 46,8m², para 36 (trinta e seis) estudantes, podendo ser alocados até 42 (quarenta e dois) alunos. As salas de aula apresentam 6 (seis) luminárias do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescentes cada. As suas paredes são revestidas, até meia altura, com laminado melamínico cor branco gelo, para facilitar a limpeza. A partir do laminado e até o teto em forro de gesso branco, as paredes são revestidas em pintura acrílica branca. As salas apresentam esquadrias altas que abrem para o corredor da edificação. Todas as salas são climatizadas, apresentando 02 aparelhos de ar condicionado e datashow fixado no teto.

Além das 12 (doze) salas de aula, o espaço conta com uma biblioteca setorial, de 94,00m², com as mesmas especificações de acabamento descritas para as salas de aula. O número de luminárias do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescentes cada é de 12. A biblioteca conta com área de leitura, de pesquisa em computador e área do acervo. A biblioteca também conta com esquadrias altas que abrem para o corredor da edificação.

Os estudantes e servidores podem utilizar 2 (duas) baterias de banheiros. A primeira bateria localiza-se no extremo leste da edificação. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptados (masculino e feminino). O banheiro masculino apresenta 02 (duas) cabines com vaso sanitário e 3 (três) mictórios. O banheiro feminino apresenta 04 (quatro) cabines com vaso sanitário. Os dois banheiros apresentam 03 (três) lavatórios. Os banheiros adaptados são de utilização individual.

A segunda bateria de banheiros localiza-se no extremo oeste da edificação, próxima à área de refeitório que será descrita adiante. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptado (de uso misto). O banheiro masculino também apresenta 02 (duas) cabines com vaso sanitário e 03 (três) mictórios. O banheiro feminino apresenta 04 (quatro) cabines com vaso sanitário. Os dois banheiros apresentam 3 (três) lavatórios. O banheiro adaptados é de utilização individual.

A área de refeitório conta com 275m², onde podem ser distribuídas 44 mesas com 04 (quatro) cadeiras cada, e abrigar ao mesmo tempo 176 (cento e setenta e seis) pessoas. O refeitório é amplo, bem iluminado, apresenta ventiladores de teto.

A área administrativa, localizada em setor de acesso “controlado”, da edificação em questão constitui-se de: sala de professores, copa, banheiros, gabinetes de professores, sala da secretaria das coordenações de Cursos e salas dos Institutos. A sala dos professores apresenta as mesmas características das salas de aula, além de contar com impressora e computador.

A copa, de uso restrito para servidores, apresenta 10,70m². Todas as paredes são revestidas em cerâmica. A copa possui bancada com cuba em inox para lavagem de utensílios, micro-ondas e frigobar. Há banheiros masculino e feminino, ambos apresentam três cabines com vaso sanitário e duas cubas para lavagem de mãos.

Os gabinetes para professores são em número de 7 (sete). Cada um tem 12,24m², onde podem ser alocados 3 ou 4 professores, com mobiliário específico. Em termos de luminotécnica, os gabinetes apresentam a 02 (duas) luminárias para 2 lâmpadas fluorescentes, cada.

A secretaria das coordenações também ocupa sala de 12,24m², com 2 (duas) estações de trabalho em “I”. Apresenta esquadrias altas que abrem para o corredor da edificação. A sala da coordenação da área ocupa sala idêntica à sala da secretaria. Todos os ambientes descritos são climatizados, apresentam infraestrutura de telefone e internet.

Blocos Anexos

Estão em fase de construção dois blocos didáticos, comumente conhecidos pela comunidade acadêmica como “Blocos Anexos”. Cada um destes blocos contém salas de aula, laboratórios, biblioteca setorial e área administrativa e áreas de convivência para o Campus dos Palmares da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Cada edificação é composta por um total de 04 pavimentos (térreo + três).

- Área Construída: 5.152,36m²;
- 12 salas de aula, cada sala com 50m²;
- 15 laboratórios didáticos para disciplinas como: biologia, química, microscopia, anatomia, botânica etc.;
- 09 salas para administração da universidade e dos cursos;

- 01 biblioteca com capacidade para cerca de 21.600 volumes;
- Dois elevadores;
- Ar condicionado tipo *split* em todas as salas, laboratórios e área administrativa;
- Baterias de banheiros (masculino, feminino e adaptado) em cada pavimento;
- Área de convivência no térreo sob pilotis, com espaço para cantina;

Almoxarifado

Está em processo de projeto de reforma e formulação do programa de necessidades de galpão preexistente no campus dos Palmares. Este galpão, que já tem sido utilizado como depósito/almoxarifado, continuará com a função de almoxarifado, havendo ainda áreas administrativas referentes ao patrimônio e logística da instituição, parte integrante da Pró-Reitoria de Administração.

Na Tabela 57 é mostrado um resumo da expansão do campus dos Palmares até o presente momento.

Tabela 57: Resumo da expansão do campus dos Palmares

	Quantidade	Área (m ²)	2012 (m ²)	2013 (m ²)	2014 (m ²)	2015 (m ²)	2016 (m ²)	2017 (m ²)
Área de lazer	2	6.000,00			6.000,00			
Auditório	1	76,00			76,00			
Banheiros	40	511,50	83,50		384,00	44,00		
Biblioteca	2	210,60	94,00		116,60			
Instalações Administrativas	1	1.045,00	775,00			1.045,00		
Laboratórios	27	1.558,00			1.558,00			
Salas de Aula	36	1.728,00	576,00		1.152,00			
Salas de Coorden	9	111,00	36,00		75,00			
Salas de Docentes	6	72,00	72,00					
Refeitório	1	320,00	320,00					
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA		11.632,1	1.956,50		9.361,60	1.089,00		

5.7.3 Campus das Auroras

O Campus das Auroras localiza-se nos municípios de Redenção e Acarape, Estado do Ceará. Uma vez implementados todos os projetos previstos, o Campus das Auroras

constituir-se-á na área de maior concentração de atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Os projetos desenvolvidos no Campus das Auroras têm como principais diretrizes:

1. A busca da sustentabilidade ambiental no universo de todos os seus diferentes componentes;
2. A concentração e a superposição de usos, sempre que possível, capazes de gerar um modelo de ocupação do solo que favoreça o máximo de intercâmbio entre pessoas e entre atividades, sem prejuízo da sua funcionalidade;
3. A visão urbanística que estimula a abertura do campus para o seu correto e integrado relacionamento com os ambientes urbano e rural periféricos;
4. O estímulo e a oferta de estruturas capazes de aperfeiçoar a condição de mobilidade universal, através de sistemas de acessibilidade preferencial pedestre e por bicicleta, complementados por sistemas apoiadores da acessibilidade geral e por redes/equipamentos específicos para portadores de necessidades especiais;
5. A busca da sustentabilidade econômica, através do uso pioneiro de técnicas construtivas e de materiais ecologicamente corretos, da reciclagem de rejeitos e dejetos, da utilização de fontes e técnicas voltadas para a geração de energias renováveis, do reuso da água, dentre outras possibilidades de ações parceiras da sustentabilidade ambiental.

Estas diretrizes projetuais são também aplicadas nos projetos dos demais campi da UNILAB. Os projetos em fase de implementação e os a serem implementados devem estar de acordo com o Plano Diretor Físico da UNILAB, documento aprovado pela comunidade universitária em novembro de 2012.

O Plano Diretor da Universidade contempla:

- a) O *Layout* do Sistema Geral de Acessibilidade Externa: Informação gráfica com as características da rede viária existente e o posicionamento físico da área do projeto face às cidades de Redenção e Acarape;
- b) Fundamentos Urbanísticos Norteadores do Projeto
- c) Layout geral com a implantação e previsão de unidades edificadas a serem construídas.

Fonte: COPLAN

O Plano Diretor deste Campus prevê as seguintes etapas de implantação das edificações:

- ETAPA I
 - 01 Unidade Acadêmica

- 04 Unidades de Residência de Trânsito para Professores
- 08 Unidades de Residência Universitária
- 01 Unidade Restaurante Universitário / Centro de Convivência
- 01 Unidade Biblioteca
- 01 Fazenda Experimental
- ETAPA II
- 04 Unidades de Residência de Trânsito para Professores
- 27 Unidades de Residências Universitárias
- 02 Unidades Acadêmicas
- 01 Unidade Restaurante Universitário / Centro de Convivência
- 01 Unidade Administrativa
- 01 Unidade Biblioteca (1ª Expansão)
- 01 Unidade Reitoria

Na Tabela 58, a seguir, está disposta a programação de construção das edificações e infraestrutura necessárias ao desenvolvimento do Campus.

Tabela 58: Programação de construção (m²) para o Campus das Auroras

Campus Auroras	Quant.	Área previs /unidade	ÁREA TOT	2013	2014	2015	2016	2017
Unidade Acadêmica	2	12.774,35	25.548,70	12.774,35			12.774,35	
Residência de Trâns para Professores	8	2.224,52	17.796,16				8.898,08	
Residência Universit	40	3.650,00	146.000,00		21.900,00	7.300,00	36.500,00	
Restaurante								
Universitário/C.	2	4.688,31	9.376,62		4.688,31		4.688,31	
Convivência								
Bloco Laboratório								
Tecnologias	1	1.500,00	1.500,00		1.500,00			
Blocos Anexos	2	5.152,00	10.304,00		5.152,00			
Biblioteca Central	1	4.870,00	4.870,00		4.870,00	4.870,00		
Unidade Administra	1	15.000,00	15.000,00			15.000,00		
Bloco Extensão								
Universitária	1	15.000,00	15.000,00				15.000,00	
Área Etapa 2	1	20.000,00	50.000,00					20.000,00
ÁREA TOTAL			295.395,48	12.774,35	38.110,31	27.170,00	77.860,74	20.000,00
CONSTRUÍDA								

Fonte: COPLAN

A Unidade Acadêmica está em processo de construção. Na Tabela 59 é mostrado um quadro-resumo de áreas e ambientes (excluindo áreas técnicas, circulação e pavimentos mecânicos):

Tabela 59: Relação áreas construídas da Unidade Acadêmica (Campus Auroras)

CAMPUS DAS AURORAS - UNIDADE ACADÊMICA			
AMBIENTES	REPETIÇÕES	ÁREA/UNID.	ÁREA TOTAL
LABORATÓRIOS	33	97,00	3.201,00
SALAS DE AULA - 42 ALUNOS	32	48,00	1.536,00
SALAS DE AULA - 80 ALUNOS	8	97,00	776,00
GABINETES PROFESSORES	120	8,50	1.020,00
COORDENAÇÕES CURSOS	10	11,00	110,00
SECRETARIAS	2	37,00	74,00
AUDITÓRIOS	2	217,00	434,00
PRAÇA COBERTA	1	1.174,00	1.174,00
FOYER	1	527,00	527,00
PÁTIO ACESSO	1	447,00	447,00
BANHEIROS	35	16,00	560,00
ÁREA			9.859,00

Fonte: COPLAN

Além deste programa de usos, cuja área de implantação e localização já se encontra definida no imóvel que hoje pertence a UNILAB, o Plano Diretor estabeleceu unidades edificadas a serem locadas em novas áreas ainda a serem adquiridas pela universidade. As unidades compreendem:

- 01 Área Esportiva
- 01 Anfiteatro
- 01 Unidade Mista de Saúde (Padrão Ministério da Saúde)
- 01 Centro de Convenções
- 15 Diretórios Acadêmicos
- 01 Imprensa Universitária
- 05 Unidades Café de Campo / Banca de Revistas
- 01 Unidade Cultural Recreativa Integrada (para expressão da representatividade dos países membros)

- 01 Unidade de Intercâmbio / Parceria / Cooperação Microrregional (com instituições urbanas e rurais microrregionais)

Estas unidades deverão estar localizadas preferencialmente em área contígua ao imóvel da UNILAB.

5.7.4 Campus São Francisco do Conde

São Francisco do Conde é uma cidade localizada no Recôncavo Baiano, distante cerca de 67 km de Salvador. Possui área total de 266,631 km² e população de 31.219 habitantes, de acordo com dados do IBGE de 2008. A Prefeitura municipal doou edificação recém-construída, que seria destinada para uma escola municipal de ensino fundamental, onde atualmente funciona a universidade neste município.

O edifício é constituído por dois pavimentos, que totalizam uma área de 2.710m². A acessibilidade universal foi uma das diretrizes projetuais. Há duas salas de aula de quase 70 m², tendo capacidade para até 50 alunos. Nove outras salas possuem 45,60m², com capacidade para cerca de 40 alunos. O edifício é dotado de refeitório com área para preparação de alimentos (77,68m²) e oficina de pães (43,16m²). A área de distribuição é de 65,17m², com possibilidade de abrigar cerca de 70 pessoas simultaneamente.

No pavimento inferior, há um auditório com capacidade para 150 pessoas. No pavimento superior, há os seguintes laboratórios:

- de ciências: com capacidade para 35 alunos
- de informática: com capacidade para 32 alunos
- de artes (oficina de artes): com área de 52,29m²

A biblioteca tem área total de 137 m², com salas de leitura em grupos, leitura individual e acervo. A área administrativa do campus apresenta cerca de 120m².

Na Tabela 60 é mostrado um resumo das áreas desta edificação.

Tabela 60: Relação áreas construídas da Sede-Escola da UNILAB em São Francisco do Conde.

SEDE UNILAB-SFC	Quantidade	Área (m ²)	Área total (m ²)
Auditório	1	160,00	160,00
Banheiros	4	20,35	81,40
Biblioteca	1	137,00	137,00
Instalações Administrativas	1	120,00	120,00
Laboratórios	3	50,00	150,00

Salas de Aula (40 estudantes)	9	45,00	405,00
Salas de Aula (50 estudantes)	2	69,00	138,00
Refeitório	1	240,00	240,00
Salas de Docentes	1	45,00	45,00
Área de lazer	1	2.600,00	2.600,00
TOTAL			4.076,40

Fonte: COPLAN

No imóvel doado pela Prefeitura de São Francisco do Conde, em área contígua a Sede, serão construídas 05 unidades de blocos anexos. Na Tabela 61 é mostrado um resumo da expansão deste campus.

Tabela 61: Resumo da expansão do Campus 1 – São Francisco do Conde

	Quantidade	Área (m ²)	2011(m ²)	2012(m ²)	2013(m ²)	2014(m ²)	2015(m ²)
Área de lazer	3	8.600,00			2.600,00	6.000,00	
Auditório	3	320,00			160,00	80,00	80,00
Banheiros	64	1.041,40			81,40	480,00	480,00
Biblioteca	4	486,80			137,00	233,20	116,60
Instalações Administr:	6	720,00			120,00	240,00	360,00
Laboratórios	72	3.600,00			150,00	2.100,00	1.350,00
Salas de Aula (40 estudantes)	69	3.105,00			405,00	1.620,00	1.080,00
Salas de Aula (50 estudantes)	2	138,00			138,00		
Salas de Coordenação	18	225,00				112,50	112,50
Salas de Docentes	1	45,00			45,00		
Refeitório	4	960,00			240,00	240,00	480,00
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA		19.241,20			4.076,40	11.105,70	4.059,10

Fonte: COPLAN

Estima-se que, até 2014, sejam construídas 03 unidades de blocos anexos e, até 2015, sejam construídas mais 02 unidades da edificação.

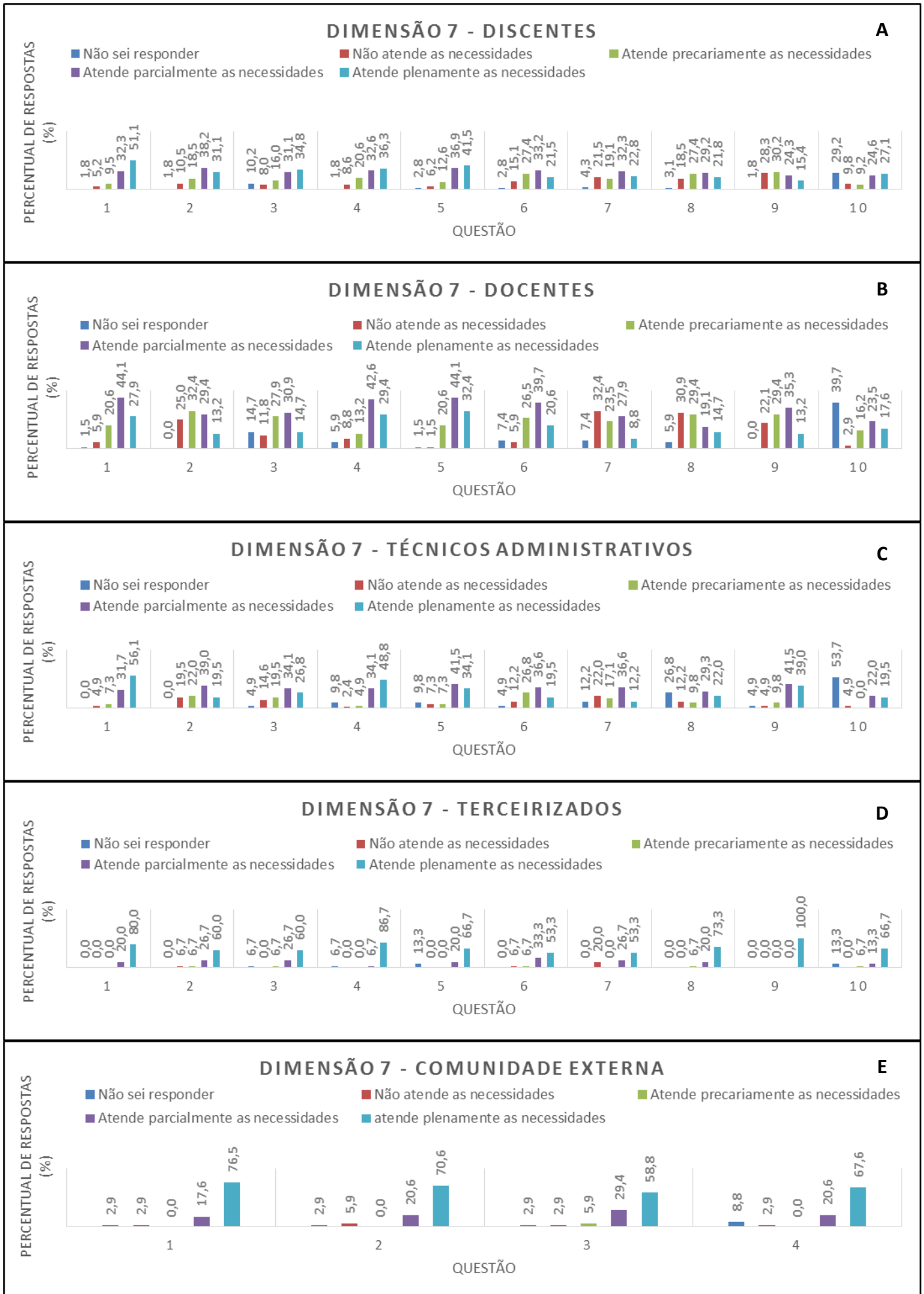
Além disso, está em processo de licitação a elaboração do Plano Diretor da UNILAB em São Francisco do Conde. Este plano disciplinará a ocupação de imóvel, de 51 ha, doado pela prefeitura do município. De maneira preliminar, neste campus a programação inicial de implantação física da universidade está programada conforme o exposto na Tabela 62.

Tabela 62: Resumo da expansão do Campus 2 – São Francisco do Conde

	2012(m ²)	2013(m ²)	2014(m ²)	2015(m ²)	2016(m ²)	2017(m ²)
Sede	2.710,00	2.600,00	6.000,00			2.710,00
Blocos Anexos			15.457,08	10.304,72		
Unidade Acadêmica					12.774,35	12.774,35
Residência de Trânsito para Profess					8.898,08	2.224,52
Residência Universitária			21.900,00	7.300,00	36.500,00	36.500,00
Restaurante Universitário				4.688,31		
Bloco Laboratório Tecnologias				1.500,00		
Biblioteca Central				4.870,00		
Bloco Extensão Universitária					15.000,00	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	2.710,00	2.600,00	43.357,08	28.663,03	73.172,43	54.208,87

Fonte: COPLAN

Figura 11. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 7



5.7.5 Dimensão 7 – Análise das questões

O questionário da dimensão 7 para discentes Figura 11 (A), para os docentes Figura 11 (B), para os Servidores técnico-administrativos efetivos Figura 11 (C) e para servidores terceirizados Figura 11 (D) apresenta 10 questões. Para a comunidade externa (Figura 11 (E)) apresenta 04 questões. A dimensão 07 (cuja análise aparece imediatamente abaixo) está relacionada à infraestrutura física da UNILAB, especialmente no que diz respeito à estrutura de ensino/pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Questão 1 - Conservação e manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética.

Tabela 63. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	6 – 1,8%	17 – 5,2%	31 – 9,5%	105 – 32,3%	166 – 51,1%	325
Docentes	1 – 1,5%	4 – 5,9%	14 – 20,6%	30 – 44,1%	19 – 27,9%	68
Técnicos	-	2 – 4,9%	3 – 7,3%	13 – 31,7%	23 – 56,1%	41
Terceirizados	-	-	-	3 – 20%	12 – 80%	15
Comunidade	1 – 2,9%	1 – 2,9%	-	6 – 17,6%	26 – 76,5%	34

A conservação e manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança e aparência estética para 51,1% dos discentes, 56,1% dos servidores técnico-administrativos efetivos, 80% dos servidores técnico-administrativos terceirizados e 76,5% da comunidade externa satisfazem plenamente às necessidades. Já 44,1% dos docentes ponderam que a conservação e manutenção da estrutura física atendem apenas parcialmente às necessidades. De um modo geral, a avaliação dos segmentos nessa questão é positiva.

Questão 2 - Adequação da estrutura física com relação ao tamanho das salas (auditórios, salas de aulas, gabinetes de professor, salas administrativas), acessibilidade, acústica, iluminação, climatização, entre outros.

Tabela 64. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	6 – 1,8%	34 – 10,5%	60 – 18,5%	124 – 38,2%	101 – 31,1%	325
Docentes	-	17 – 25%	22 – 32,4%	20 – 29,4%	9 – 13,2%	68
Técnicos	-	8 – 19,5%	9 – 22%	16 – 39%	8 – 19,5%	41
Terceirizados	-	1 – 6,7%	1 – 6,7%	4 – 26,7%	9 – 60%	15
Comunidade	1 – 2,9%	2 – 5,9%	-	7 – 20,6%	24 – 70,6%	34

Em relação ao questionamento 2, a maioria dos respondentes dos segmentos discente e técnico-administrativos efetivos, com percentuais iguais a 38,2% e 39%, respectivamente, afirmaram que o quesito atende parcialmente às expectativas. Entre os docentes, 32,4% avaliaram que a adequação da estrutura física é precariamente atendida pela UNILAB. Já para os segmentos dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade externa (60% e 70,6% dos respondentes, respectivamente) a adequação da estrutura física com relação ao tamanho das salas (auditórios, salas de aulas, gabinetes de professor, salas administrativas), acessibilidade, acústica, iluminação, climatização, entre outros, atende plenamente às expectativas da UNILAB.

Questão 3 - Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.

Tabela 65. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	33 – 10,2%	26 – 8%	52 – 16%	101 – 31,1%	113 – 34,8%	325
Docentes	10 – 14,7%	8 – 11,8%	19 – 27,9%	21 – 30,9%	10 – 14,7%	68
Técnicos	2 – 4,9%	6 – 14,6%	8 – 19,5%	14 – 34,1%	11 – 26,8%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	1 – 6,7%	4 – 26,7%	9 – 60%	15
Comunidade	1 – 2,9%	1 – 2,9%	2 – 5,9%	10 – 29,4%	20 – 58,8%	34

Para a maioria dos discentes, servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade externa, com percentuais respectivos a 34,8%, 60% e 58,8%, as condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais satisfazem plenamente às necessidades da UNILAB. Já 30,9% dos docentes e 34,1% dos servidores técnico-administrativos efetivos acreditam que essas condições atendem apenas parcialmente às necessidades. De um modo geral, a avaliação dessa questão é mais positiva do que negativa.

Questão 4 - Qualidade dos serviços das bibliotecas (horários de funcionamento, espaços físicos, acervos adequados em quantidade e qualidade, iluminação e pesquisa bibliográfica via computador).

Tabela 66. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	6 – 1,8%	28 – 8,6%	67 – 20,6%	106 – 32,6%	118 – 36,3%	325
Docentes	4 – 5,9%	6 – 8,8%	9 – 13,2%	29 – 42,6%	20 – 29,4%	68
Técnicos	4 – 9,8%	1 – 2,4%	2 – 4,9%	14 – 34,1%	20 – 48,8%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	1 – 6,7%	13 – 86,7%	15
Comunidade	3 – 8,8%	1 – 2,9%	-	7 – 20,6%	23 – 67,6%	34

A análise dos resultados referentes à qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca revela uma boa aprovação por parte dos discentes (36,3%) e técnico-administrativos efetivos e terceirizados (48,8% e 86,7% respectivamente), bem como por parte da comunidade externa, no âmbito da qual 67,6% dos respondentes também afirmam que o serviço atende plenamente às necessidades. Já 42,6% dos docentes avaliaram que a qualidade dos serviços das bibliotecas satisfaz apenas parcialmente às necessidades.

Questão 5 - Quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais (quadros brancos e seus marcadores, TV, vídeo, DVD, projetor, entre outros).

Tabela 67. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	9 – 2,8%	20 – 6,2%	41 – 12,6%	120 – 36,9%	135 – 41,5%	325
Docentes	1 – 1,5%	1 – 1,5%	14 – 20,6%	30 – 44,1%	22 – 32,4%	68
Técnicos	4 – 9,8%	3 – 7,3%	3 – 7,3%	17 – 41,5%	14 – 34,1%	41
Terceirizados	2 – 13,3%	-	-	3 – 20%	10 – 66,7%	15

De acordo com 41,5% dos estudantes respondentes e 66,7% dos servidores técnico-administrativos terceirizados, a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais atendem plenamente às necessidades da UNILAB. Contudo, os docentes e os técnico-administrativos efetivos, na proporção, respectivamente, de 44,1% e 41,5%, entendem que os equipamentos atendem apenas parcialmente às expectativas.

Questão 06 - Instalações e serviços do Restaurante Universitário (estrutura física, atendimento pessoal, qualidade dos alimentos).

Tabela 68. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	9 – 2,8%	49 – 15,1%	89 – 27,4%	108 – 33,2%	70 – 21,5%	325
Docentes	5 – 7,4%	4 – 5,9%	18 – 26,5%	27 – 39,7%	14 – 20,6%	68
Técnicos	2 – 4,9%	5 – 12,2%	11 – 26,8%	15 – 36,6%	8 – 19,5%	41
Terceirizados	-	1 – 6,7%	1 – 6,7%	5 – 33,3%	8 – 53,3%	15

Os resultados obtidos para a Questão 6, referente aos serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário, demonstram que a resposta “atendem parcialmente às necessidades” foi maioria entre os discentes (33,2%), docentes (39,7%) e técnico-administrativos efetivos (36,6%). Entre os servidores técnico-administrativos terceirizados, 53,3% dos respondentes manifestam uma avaliação positiva, afirmando que os serviços do Restaurante Universitário satisfazem plenamente às necessidades.

Questão 7 - Instalações e serviços da cantina.

Tabela 69. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	14 – 4,3%	70 – 21,5%	62 – 19,1%	105 – 32,3%	74 – 22,8%	325
Docentes	5 – 7,4%	22 – 32,4%	16 – 23,5%	19 – 27,9%	6 – 8,8%	68
Técnicos	5 – 12,2%	9 – 22%	7 – 17,1%	15 – 36,6%	5 – 12,2%	41
Terceirizados	-	3 – 20%	-	4 – 26,7%	8 – 53,3%	15

Com relação às instalações e serviços prestados pela cantina, 32,3% dos discentes e 36,6% dos servidores técnico-administrativos efetivos, maioria das respostas desses segmentos, afirmaram que as instalações/serviços “atendem parcialmente às necessidades”. Já entre os servidores técnico-administrativos terceirizados, 53,3% estão plenamente satisfeitos com os itens avaliados. Contrariando esses resultados, 32,4% dos docentes julgam que as instalações e serviços da Cantina não atendem à demanda da UNILAB.

Questão 8 - Instalações e serviços da xerox.

Tabela 70. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	10 – 3,1%	60 – 18,5%	89 – 27,4%	95 – 29,2%	71 – 21,8%	325
Docentes	4 – 5,9%	21 – 30,9%	20 – 29,4%	13 – 19,1%	10 – 14,7%	68
Técnicos	11 – 26,8%	5 – 12,2%	4 – 9,8%	12 – 29,3%	9 – 22%	41
Terceirizados	-	-	1 – 6,7%	3 – 20%	11 – 73,3%	15

A análise dos resultados referentes às instalações e serviços de xerox evidencia que 29,2 % dos discentes e 29,3% dos servidores técnico-administrativos efetivos, maioria das respostas desses segmentos, afirmaram que tais instalações/serviços “atendem parcialmente às necessidades”. Em contrapartida, 30,9% dos docentes julgam que as instalações e serviços não atendem à demanda da UNILAB. Os percentuais supracitados apontam para a necessidade de melhoria do serviço. Já entre os servidores técnico-administrativos terceirizados, 73,3% estão plenamente satisfeitos com as instalações/serviços, o que difere das avaliações empreendidas pelos outros segmentos.

Questão 9 - Qualidade da internet.

Tabela 71. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	6 – 1,8%	92 – 28,3%	98 – 30,2%	79 – 24,3%	50 – 15,4%	325
Docentes	-	15 – 22,1%	20 – 29,4%	24 – 35,3%	9 – 13,2%	68
Técnicos	2 – 4,9%	2 – 4,9%	4 – 9,8%	17 – 41,5%	16 – 39%	41
Terceirizados	-	-	-	-	15 – 100%	15

Na perspectiva de 30,2% dos estudantes (a maioria entre os respondentes) a qualidade da internet atende precariamente às demandas. Entre os segmentos docentes e servidores técnico-administrativos efetivos, respectivamente 35,3% e 41,5% julgam que a qualidade do serviço de internet atende parcialmente às necessidades. Ainda de acordo com 100% dos Servidores técnico-administrativos terceirizados, a qualidade da internet atende plenamente às necessidades da UNILAB. Esse percentual indica satisfação máxima em relação à qualidade da internet, diferindo, em muito, da avaliação dos docentes e discentes a essa mesma questão, em que os percentuais apontam para a necessidade de melhoria da conexão de internet da UNILAB.

Questão 10 - Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial, considerando a oferta de cursos e o número de alunos matriculados na modalidade Educação a Distância.

Tabela 72. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	95 – 29,2%	32 – 9,8%	30 – 9,2%	80 – 24,6%	88 – 27,1%	325
Docentes	27 – 39,7%	2 – 2,9%	11 – 16,2%	16 – 23,5%	12 – 17,6%	68
Técnicos	22 – 53,7%	2 – 4,9%	-	9 – 22%	8 – 19,5%	41
Terceirizados	2 – 13,3%	-	1 – 6,7%	2 – 13,3%	10 – 66,7%	15

Os resultados relativos à infraestrutura do Polo de Apoio Presencial indicam que a maioria dos segmentos discente, docente e servidores técnico-administrativos efetivo, com percentuais, respectivamente, 29,2%, 39,7% e 53,7%, não souberam responder à questão. O número elevado de estudantes e professores que não souberam responder à questão pode ser explicado à luz da hipótese de eles serem provenientes da modalidade de educação presencial ou atuarem apenas ou prioritariamente na modalidade de educação presencial, não necessariamente interagindo com o Polo de Apoio Presencial. Já o número elevado de Servidores técnico-administrativos efetivos que não souberam responder à questão pode indicar ausência de interação com o Polo de Apoio Presencial ou necessidade, por parte da Diretoria de Educação Aberta e a Distância da UNILAB, de divulgação e/ou apresentação das suas estruturas e ações. Já entre os servidores técnicos administrativos terceirizados, 66,7% estão plenamente satisfeitos em relação à infraestrutura do Polo de Apoio Presencial.

5.8. DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Essa dimensão considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.

Planejamento

A UNILAB tem a missão de formar profissionais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, assim, contribuir para a cooperação solidária entre o Brasil e as demais nações lusófonas, promovendo o desenvolvimento humano, social e econômico dos espaços de atuação, notadamente do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará – Brasil, onde a universidade está sediada.

Os cursos ofertados pela UNILAB satisfazem às demandas prioritárias dos públicos atendidos pela Universidade. Atualmente, a instituição oferece oito cursos de Graduação (Agronomia, Administração Pública, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem, Engenharia de Energias e Letras), sendo sete na modalidade presencial e um na modalidade a distância, e cinco cursos de Especialização (Gestão Governamental, Histórias e Culturas Afro-brasileira, Indígena e Africana, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde), sendo dois na modalidade presencial e três na modalidade a distância.

As atividades acadêmicas se concentram em três campi: Campus da Liberdade (Redenção/CE), Campus dos Palmares (Acarape/CE) e Campus São Francisco do Conde (São Francisco do Conde/BA).

Para os cursos ofertados pela Educação a Distância (EaD), há polos de apoio presencial em Redenção e São Francisco do Conde e os polos parceiros em Aracati, Aracoiaba, Limoeiro do Norte e Piquet Carneiro.

As diretrizes de criação da UNILAB, no que tange à política de pesquisa e pós-graduação, apontam para os princípios de:

- a) desenvolvimento da pesquisa como base da formação acadêmica em todos os níveis;
- b) produção de conhecimento comprometida com as demandas sociais;

c) valorização e uso de ferramentas/ inovações tecnológicas em consonância com o contexto social e político;

d) cooperação solidária.

Visando a estabelecer práticas e metodologias capazes de atender a este desafio, serão desenvolvidas as seguintes ações:

a) inserção, no currículo, de debates sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade como forma de incentivo à cultura e produção do conhecimento científico em perspectiva crítica;

b) criação de programas de apoio à prática da pesquisa, valorizando-a como parte vital da formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas em face das demandas de transformação social;

c) promoção e estímulo à criação de programas de formação de pesquisa (em todos os níveis) e à realização de projetos investigativos de natureza interdisciplinar, interinstitucional e internacional;

d) desenvolvimento de programas de pós-graduação e projetos de pesquisa voltados ao contexto e demandas de produção de conhecimento nos países lusófonos, especialmente entre África e Brasil, geradores de processos e produtos tecnológicos com respeito ao desenvolvimento sustentável;

e) desenvolvimento de linhas de pesquisa que privilegiem estudos comparativos, em particular entre Brasil e África;

f) criação de bases de dados e núcleos de estudos que, voltados a temas estratégicos para a promoção do desenvolvimento técnico-científico e cultural, promovam e potencializem trocas de informações e a criação de redes de pesquisadores, otimizando e/ou transferindo resultados aplicáveis a realidades sociais, culturais e econômicas específicas e articuladas ao desenvolvimento regional;

g) realização de eventos técnicos, científicos e culturais que alimentem um ambiente de formação e debate crítico sobre a inovação tecnológica e sociedade;

h) criação de uma estrutura que viabilize a obtenção dos meios/recursos físicos e materiais necessários ao desenvolvimento da atividade investigativa, desde a manutenção da infraestrutura à prospecção de recursos em agências e organismos internacionais.

Um dos propósitos da UNILAB é formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com os países da África, em especial com os membros da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP), com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da região. Esta integração

se realizará pela composição de corpo docente e discente proveniente não só das várias regiões do Brasil, mas, também, de outros países e do estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com outras instituições da CPLP.

Outro ponto de fundamental importância é a questão da lusofonia. Cinco países da África foram colônias portuguesas e usam o português como língua oficial: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Completam a lista dos oito países que compõem o contexto lusófono o Brasil, Portugal e Timor-Leste.

Essas informações visam demonstrar a percepção da própria Universidade, representada pelo seu nível estratégico de direção, da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos da Universidade, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e aos regulamentos que a regem; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

5.8.1 Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – é uma equipe composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, responsável por implementar os processos de autoavaliação na instituição. No âmbito da Educação Superior, a CPA foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece os mecanismos de avaliação das Instituições de Ensino Superior.

A autoavaliação é entendida como um processo cíclico, criativo e renovador de análise, diagnóstico e síntese das dimensões que definem a instituição. Visa ao reconhecimento e identificação de suas fragilidades e potencialidades e busca analisar os serviços prestados aos seus diversos públicos, visando à melhoria contínua da Instituição.

Na UNILAB, a CPA foi instaurada por meio das Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013 e conta com a participação efetiva de professores, estudantes, servidores e representantes da comunidade.

A preparação para a implementação da autoavaliação compreendeu algumas ações fundamentais: a constituição da CPA, a elaboração da proposta de avaliação, a sensibilização interna e externa à instituição, o envolvimento da comunidade acadêmica.

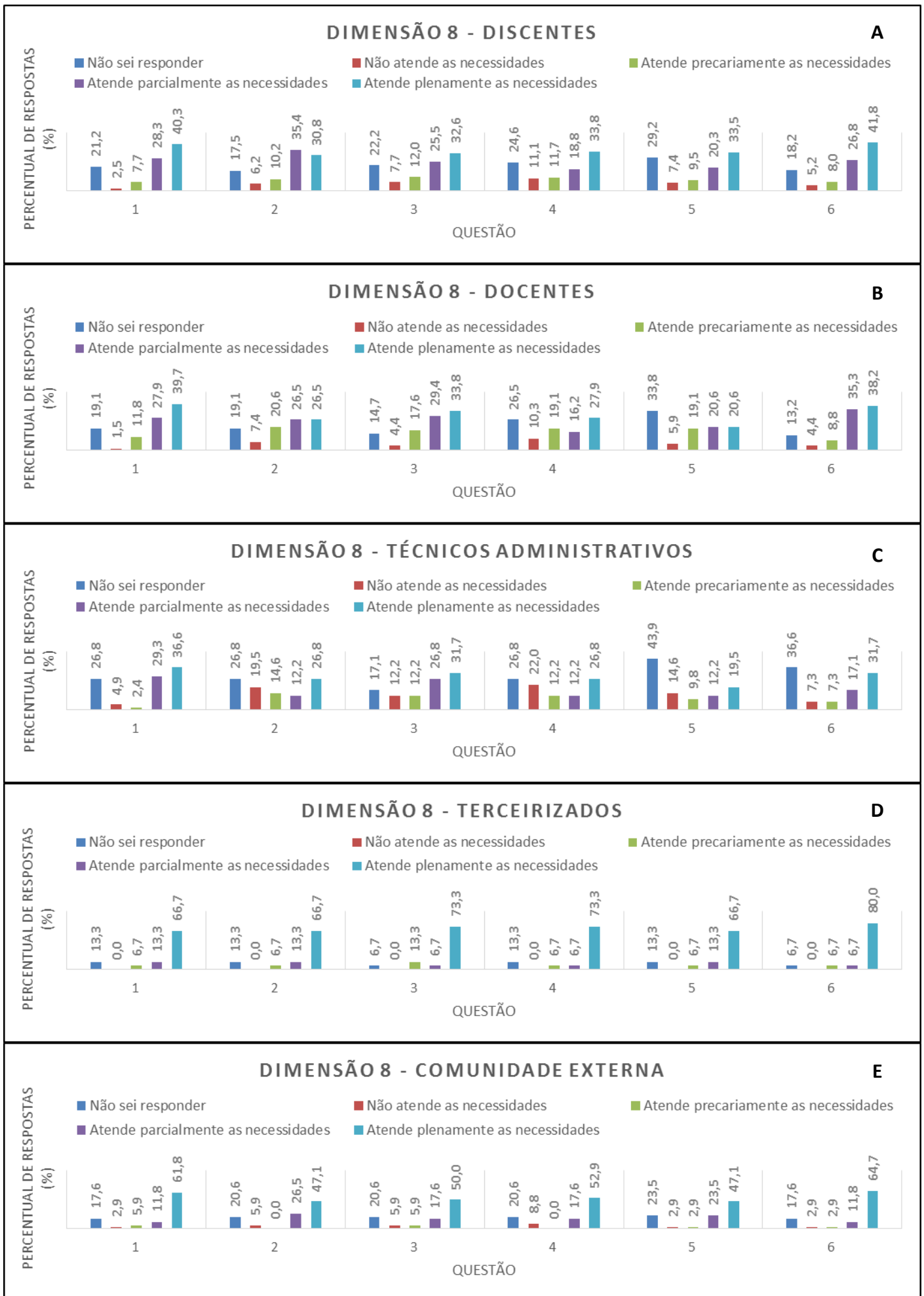
No planejamento, conforme indicado no SINAES, a CPA deve elaborar o programa de autoavaliação, definindo objetivos, metodologia, estratégias, recursos necessários e cronograma de ações avaliativas. Esse planejamento deve ser discutido junto à comunidade acadêmica, considerando-se as especificidades da instituição.

A etapa seguinte é de consolidação, em que os resultados dos trabalhos realizados, durante todo o processo avaliativo, são consolidados. Para que essa etapa se concretize de maneira efetiva, algumas medidas são fundamentais, sendo elas: a elaboração de relatório, a divulgação dos resultados dos trabalhos e o balanço crítico do processo de autoavaliação.

A divulgação dos resultados dá continuidade ao processo avaliativo, o qual deve ser participativo e transparente, tornando público os resultados e as discussões das etapas anteriores e também as ações concretas provenientes dos resultados do processo avaliativo. Essa divulgação poderá ser realizada junto à comunidade acadêmica por meio de reuniões, documentos informativos, seminários, palestras, entre outros.

A seguir estão contemplados os tópicos analisados mediante aplicação do processo avaliativo, incluindo-se o julgamento por parte dos segmentos da comunidade acadêmica e externa, de elementos como: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB (lei de criação, diretrizes, missão e estatuto); a aplicação e divulgação do ciclo de planejamento (planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar); o conhecimento dos participantes acerca da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA); o acesso aos resultados da autoavaliação institucional 2013 realizada pela CPA; a utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional e na gestão; e a qualidade do processo de autoavaliação institucional.

Figura 12. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 8



Numa perspectiva geral (Figura 12), podemos constatar entre as questões investigadas que, apesar da avaliação eminentemente positiva dos aspectos considerados, há uma visível incidência da alternativa ‘não sei responder’ entre as respostas, principalmente do corpo discente, docente e técnico-administrativo efetivo. Para fundamentar os pressupostos contemplados nos gráfico, será implementada a análise descritiva dos dados apreciados nas tabelas específicas construídas para cada uma das interfaces abordadas na dimensão.

5.8.2 Dimensão 8 – Análise das questões

Questão 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB (lei de criação, diretrizes, missão e estatuto).

Tabela 73. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	69 – 21,2%	08 – 2,5%	25 – 7,7%	92 – 28,3%	131 – 40,3%	325
Docente	13 – 19,1%	01 – 1,5%	08 – 11,8%	19 – 27,9%	27 – 39,7%	68
Técnico	11 – 26,8%	02 – 4,9%	01 – 2,4%	12 – 29,3%	15 – 36,6%	41
Terceirizado	02 – 13,3%	-	01 – 6,7%	02 – 13,3%	10 – 66,7%	15
Comunidade	06 – 17,6%	01 – 2,9%	02 – 5,9%	04 – 11,8%	21 – 61,8%	34

Identificamos, na distribuição das respostas, um distanciamento da comunidade acadêmica em relação ao PDI. Principalmente entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos efetivos, a recorrência da alternativa ‘não sei responder’ foi de 21,2%, 19,1% e 26,8%, respectivamente. Apesar de todos os segmentos avaliarem favoravelmente o PDI, os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos efetivos mostram-se menos satisfeitos em suas necessidades do que os servidores técnico-administrativos terceirizados e a comunidade externa, visto que esses segmentos (servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade externa) declararam que a avaliação do tema corresponde a ‘atende plenamente às necessidades’, para 66,7% e 61,8% dos respondentes em cada categoria (Tabela 73).

Questão 2: Aplicação e divulgação do ciclo de planejamento (planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar).

Tabela 74. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	57 – 17,5%	20 – 6,2%	33 – 10,2%	115 – 35,4%	100 – 30,8%	325
Docente	13 – 19,1%	05 – 7,4%	14 – 20,6%	18 – 26,5%	18 – 26,5%	68
Técnico	11 – 26,8%	08 – 19,5%	06 – 14,6%	05 – 12,2%	11 – 26,8%	41
Terceirizado	02 – 13,3%	-	01 – 6,7%	02 – 13,3%	10 – 66,7%	15
Comunidade	07 – 20,6%	02 – 5,9%	-	09 – 26,5%	16 – 47,1%	34

Ressaltamos, com os dados levantados acerca do ciclo de planejamento, que há uma polarização das respostas entre as alternativas ‘atende parcial ou plenamente às necessidades’ nos segmentos, a exceção dos docentes, que expressaram certa heterogeneidade na distribuição da frequência das respostas (20,6% para atende precariamente às necessidades e 26,5% tanto para atende parcialmente quanto para atente plenamente às necessidades). De maneira recorrente, identificamos maior satisfação dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade externa em relação ao processo de aplicação e divulgação do ciclo de planejamento. Persiste nessa temática um expressivo percentual de respostas na categoria ‘não sei responder’.

Questão 3: Conhecimento acerca da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Tabela 75. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	72 – 22,2%	25 – 7,7%	39 – 12,0%	83 – 25,5%	106 – 32,5%	315
Docente	06 – 13,6%	06 – 13,6%	06 – 13,6%	15 – 34,1%	11 – 25,0%	44
Técnicos	07 – 17,1%	05 – 12,2%	05 – 12,2%	11 – 26,8%	13 – 31,7%	59
Terceirizados	01 – 6,7%	-	02 -13,3%	01 – 6,7%	11 – 73,3%	15
Comunidade	07 – 20,6%	02 – 5,9%	02 – 5,9%	06 – 17,6%	17 – 50,0%	34

Apesar da frequência da opção ‘não sei responder’ circunscrever os 20% nos segmentos discente, técnico-administrativo efetivo e na comunidade externa, é possível inferir que a maior parte dos respondentes reconhece as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a frequência de respostas nas alternativas ‘atende parcial ou plenamente às necessidades’ alcançando 58% entre discentes, 59,1%

entre docentes, 58,5% e 80,0% das respostas entre os servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados, e 67,7 % entre os respondentes da comunidade externa.

Questão 4: Acesso aos resultados da autoavaliação institucional 2013 realizada pela CPA.

Tabela 76. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	80 – 24,6%	36 – 11,1%	38 – 11,7%	61 – 18,8%	110 – 33,8%	325
Docente	18 – 26,5%	07 – 10,3%	13 – 19,1%	11 – 16,2%	19 – 27,9%	68
Técnicos	11 – 26,8%	09 – 22,0%	05 – 12,2%	05 – 12,2%	11 – 26,8%	41
Terceirizados	02 – 13,3%	-	01 – 6,7%	01 – 6,7%	11 – 73,3%	15
Comunidade	07 – 20,6%	03 – 8,8%	00 – 0,0%	06 – 17,6%	18 – 52,9%	34

Podemos identificar uma avaliação mais positiva por parte dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade, com o agrupamento das respostas na alternativa ‘atende plenamente às necessidades’ (73,3% e 52,9%, respectivamente); enquanto as respostas dos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos efetivos, apesar de apresentar maior recorrência nessa alternativa, tendem a ser representadas por valores menos expressivos (33,8%, 27,9% e 26,8%, respectivamente). Ao mesmo tempo, permanece evidente a proporção de respostas ‘não sei responder’ (Tabela 76).

Questão 5: Utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional e na gestão.

Tabela 77. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	95 – 29,2%	24 – 7,4%	31 – 9,5%	66 – 20,3%	109 – 33,5%	325
Docente	23 – 33,8%	04 – 5,9%	13 – 19,1%	14 – 20,6%	14 – 20,6%	68
Técnicos	18 – 43,9%	06 – 14,6%	04 – 9,8%	05 – 12,2%	08 – 19,5%	59
Terceirizados	02 – 13,3%	-	01 – 6,7%	02 – 13,3%	10 – 66,7%	15
Comunidade	08 – 23,5%	01 – 2,9%	01 – 2,9%	08 – 23,5%	16 – 64,7%	34

Nesse contexto avaliativo, encontramos uma maior densidade de valores concentrados na alternativa “não sei responder” em todos os segmentos, quando se usa como parâmetro comparativo às questões anteriores estudadas nessa dimensão. Apesar da identificação de uma avaliação mais positiva por parte dos servidores técnico-administrativos terceirizados e da comunidade externa, 66,7% e 64,7% para a resposta

‘atende plenamente às necessidades’, devemos proceder a um planejamento interno à CPA, no sentido de reforçar ações de publicidade de nossas atividades no âmbito da comunidade acadêmica e externa (Tabela 77).

Questão 6: Qualidade do processo de autoavaliação institucional.

Tabela 78. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	59 – 18,2%	17 – 5,2%	26 – 8,0%	87 – 26,8%	136 – 41,8%	325
Docente	09 – 13,2%	03 – 4,4%	06 – 8,8%	24 – 35,3%	26 – 38,2%	68
Técnicos	15 – 36,6%	03 – 7,3%	03 – 7,3%	07 – 17,1%	13 – 31,7%	41
Terceirizados	01 – 6,7%	-	01 – 6,7%	01 – 6,7%	12 – 80,0%	15
Comunidade	06 – 17,6%	01 – 2,9%	01 – 2,9%	04 – 11,8%	22 – 64,7%	34

Apesar da necessidade de incremento da divulgação da CPA, dos resultados alcançados e do retorno do processo para a própria Instituição, os vários segmentos empreenderam uma avaliação positiva do processo de avaliação, com o reconhecimento da qualidade do nosso trabalho expressa na alternativa “Atende plenamente às necessidades”, obtendo valores que variam de 31,7% a 80,0% (Tabela 78).

5.9. DIMENSÃO 09: Políticas de Atendimento aos Estudantes

A dimensão 9, neste relatório, trata das Políticas de atendimento aos estudantes. A UNILAB, em convergência com a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), regulamentada pelo Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, oferece uma proposta de atendimento ao estudante, o Paes – Programa de Assistência –, que afirma o compromisso institucional da UNILAB em democratizar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal. As ações têm como objetivo promover a inclusão social pela educação, minimizando os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior e reduzindo as taxas de retenção e evasão.

A Figura 13 apresenta os gráficos com os dados quantitativos, em percentuais (%), sobre as diversas questões aplicadas no questionário de avaliação, referentes à dimensão 9, para cada segmento da comunidade universitária (Discentes, Docentes e Técnico-administrativos), bem como para a comunidade externa.

Figura 13. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 9



5.9.1 Dimensão 9 – Análise das questões

Questão 1 - Atendimento à demanda da comunidade estudantil por meio dos programas de Assistência.

Tabela 79. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	9 – 2,8%	26 – 8%	43 – 13,2%	106 – 32,6%	141 – 43,4%	325
Docentes	5 – 7,4%	2 – 2,9%	6 – 8,8%	32 – 47,1%	23 – 33,8%	68
Técnicos	5 – 12,2%	-	4 – 9,8%	10 – 24,4%	22 – 53,7%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	-	3 – 20%	11 – 73,3%	15
Comunidade	3 – 8,8%	2 – 5,9%	2 – 5,9%	7 – 20,6%	20 – 58,8%	34

No que concerne ao atendimento à demanda discente por meio de programas de assistência da Instituição, de modo geral, há uma avaliação positiva por parte dos segmentos dos discentes, dos servidores técnico-administrativos efetivos e dos terceirizados e, ainda, por parte da comunidade externa. Percentuais respectivos a 43,4%, 53,7%, 73,3% e 58,8% avaliam que os programas de assistência atendem plenamente às necessidades. Já 47,1% dos docentes estão apenas parcialmente satisfeitos acerca das modalidades de auxílio inseridas no âmbito dos programas de assistência da UNILAB.

Questão 2 - A política de acesso e inclusão da UNILAB atende às demandas da sociedade?

Tabela 80. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	21 – 6,5%	16 – 4,9%	34 – 10,5%	110 – 33,8%	144 – 44,3%	325
Docentes	5 – 7,4%	3 – 4,4%	10 – 14,7%	28 – 41,2%	22 – 32,4%	68
Técnicos	8 – 19,5%	-	3 – 7,3%	13 – 31,7%	17 – 41,5%	41
Terceirizados	-	-	2 – 13,3%	2 – 13,3%	11 – 73,3%	15
Comunidade	-	1 – 2,9%	1 – 2,9%	11 – 32,4%	21 – 61,8%	34

Na questão 2, na perspectiva da maioria dos discentes (44,3%), dos servidores técnico-administrativos efetivos (41,5%) e terceirizados (73,35), assim como para 61,8% da comunidade externa, a política de acesso e inclusão da UNILAB atende plenamente às necessidades da sociedade. Já 41,2% dos docentes asseveraram que a política de acesso e inclusão satisfaz apenas parcialmente às demandas. Assim, podemos inferir que, de modo

geral, os segmentos manifestaram uma avaliação positiva acerca das modalidades de acesso e inclusão praticadas pela UNILAB.

Questão 03 - Programas de apoio e ações relacionadas ao desenvolvimento e acompanhamento pedagógico que contemplem uma abordagem integral e multicultural do aluno.

Tabela 81. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	23 – 7,1%	25 – 7,7%	44 – 13,5%	105 – 32,3%	128 – 39,4%	325
Docentes	6 – 8,8%	5 – 7,4%	17 – 25%	26 – 38,2%	14 – 20,6%	68
Técnicos	14 – 34,1%	2 – 4,9%	3 – 7,3%	9 – 22%	13 – 31,7%	41
Terceirizados	2 – 13,3%	-	-	3 – 20%	10 – 66,7%	15

Para 39,4% dos estudantes respondentes e para 66,7% dos servidores técnico-administrativos terceirizados (a maioria), os programas de apoio e ações relacionadas ao desenvolvimento e acompanhamento pedagógico que contemplam uma abordagem integral e multicultural atendem plenamente às necessidades da comunidade estudantil. Por outro lado, 38,2% dos docentes afirmaram que os programas satisfazem apenas parcialmente às demandas de formação dos estudantes. Entre os servidores técnico-administrativos efetivos, enquanto 31,7% julgaram que os programas e as ações atendem plenamente às necessidades, o percentual dos que não souberam responder a questão (34,1%) é relevante. Podemos afirmar que, de modo geral, os segmentos manifestam uma avaliação mais positiva do que negativa acerca dos programas de apoio e ações praticadas pela UNILAB, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento pedagógico que contemplem uma abordagem integral e multicultural. Contudo, necessário é comentar que essa avaliação positiva é, em números, ainda assim, indicativa da necessidade de fortalecimento das ações que cultivem a concepção integral e multicultural das práticas pedagógicas dos diversos cursos da UNILAB.

Questão 04 - Apoio do núcleo de assistência social e psicológica aos alunos.

Tabela 82. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	44 – 13,5%	35 – 10,8%	43 – 13,2%	73 – 22,5%	130 – 40,0%	325
Docentes	21 – 30,9%	2 – 2,9%	10 – 14,7%	26 – 38,2%	9 – 13,2%	68
Técnicos	12 – 29,3%	2 – 4,9%	2 – 4,9%	9 – 22%	16 – 39,0%	41
Terceirizados	2 – 13,3%	-	-	3 – 20%	10 – 66,7%	15

No que se refere ao apoio do núcleo de assistência social e psicológica aos alunos, de modo geral, há uma avaliação positiva por parte dos segmentos dos discentes, dos servidores técnico-administrativos efetivos e dos terceirizados. Percentuais respectivos a 40%, 39% e 66,7% avaliaram que o apoio do núcleo de assistência social e psicológica aos discentes atende plenamente às necessidades. Mas 38,2% dos docentes afirmaram que o núcleo satisfaz apenas parcialmente às necessidades da comunidade estudantil. Observamos, ainda, que os percentuais de participantes que não souberam responder são relevantes para os segmentos discentes (13,5%), docentes (30,9%) e servidores técnico-administrativos efetivos (29,3%).

Questão 5 - Os espaços de convivência propiciam a integração dos alunos.

Tabela 83. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	7 – 2,2%	59 – 18,2%	85 – 26,2%	72 – 22,2%	102 – 31,4%	325

Na concepção de 31,4% dos estudantes respondentes (a maioria), os espaços de convivência da UNILAB propiciam a integração plena (atendem plenamente) às necessidades da comunidade estudantil. Já outros 22,2% dos estudantes afirmaram que os espaços de convivência satisfazem apenas parcialmente às necessidades de integração. Já para 26,2% dos estudantes os espaços de convivência atendem precariamente a integração. Por sua vez, na perspectiva de 18,2% dos estudantes, os espaços de convivência não atendem à demanda da integração. O percentual de estudantes que não souberam responder a questão (2,2%) é baixo. Ainda que a maioria dos estudantes manifeste uma avaliação positiva acerca dos espaços de convivência, podemos inferir que os percentuais supracitados indicam necessidade de ampliação e melhoramento dos espaços de convivência. Essa avaliação não tão positiva, por parte dos estudantes, acerca dos espaços, se deve talvez, em especial, ao fato de o *Campus* do Palmares não contar, ainda, com um

espaço de convivência capaz de promover a integração. Além disso, a inauguração do novo espaço de convivência da UNILAB no *Campus* da Liberdade, assim como da academia de musculação, deverá contribuir, em muito, para o atendimento das necessidades de ampliação e melhoria dos espaços de convivência diagnosticados nesta avaliação.

Questão 6 - A representação estudantil atende às demandas dos alunos.

Tabela 84. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	10 – 3,1%	66 – 20,3%	73 – 22,5%	92 – 28,3%	84 – 25,8%	325

Na visão de 25,8% dos respondentes, a representação estudantil atende plenamente às necessidades dos estudantes. Já para outros 28,3% dos estudantes (a maioria), a representação estudantil satisfaz apenas parcialmente às necessidades dos estudantes. Também, 22,5% dos estudantes afirmam que a representação estudantil atende precariamente aos interesses. Por sua vez, na perspectiva de 20,3% dos estudantes, a representação estudantil não atende à demanda. O percentual de estudantes que não souberam responder a questão (3,1%) é baixo. Podemos, pois, inferir que os percentuais supracitados indicam necessidade de ampliação das ações da representação estudantil no âmbito dos espaços acadêmicos da UNILAB.

5.10. DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A dimensão 10 (dez) trata, neste relatório, da Sustentabilidade Financeira da UNILAB. Para avaliação desta dimensão, os questionários foram aplicados ao corpo discente, ao corpo docente, aos servidores técnico-administrativos efetivos, aos servidores técnico-administrativos terceirizados e à comunidade externa.

Para análise da dimensão, foram aplicados dois questionamentos aos respondentes: 1) Racionalidade na programação e execução orçamentária; e 2) Compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

A Figura 14 apresenta os gráficos com os dados em valores absolutos e em percentuais (%), sobre as duas questões aplicadas no questionário de avaliação para os segmentos dos membros discentes e dos membros docentes da Universidade.

Para o grupo de respondentes do segmento discente, percebemos que a maioria (32,3%) considerou, para o primeiro questionamento, que a racionalidade na programação e execução orçamentária da instituição atende plenamente às necessidades. Já para o segundo questionamento, 98 (noventa e oito) discentes consideraram que a Universidade atende parcialmente as necessidades relativas à compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis. É importante frisar que houve elevado número de discentes que atribuíram a ambos os questionamentos a resposta não sei responder.

Para o grupo de respondentes do segmento docente, percebemos que a maioria atribuiu a resposta não sei responder ao questionamento referente à racionalidade na programação e execução orçamentária da instituição. De um total de 68 (sessenta e oito) respondentes, 27 (vinte e sete) docentes atribuíram a resposta não sei responder, ou seja, um percentual igual a 39,7% (trinta e nove). Para o segundo questionamento – compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis – 23 (vinte e três) docentes, ou 33,8% (trinta e três) responderam que o quesito atende parcialmente às necessidades da UNILAB. Além disso, percebemos um elevado número de docentes que escolheram a alternativa não sei responder para o segundo questionamento. De um total de 68 (sessenta e oito) docentes que responderam a questão, 21 (vinte e um) docentes, ou 30,9% (trinta) do segmento, afirmaram não saber responder ao questionamento. Mais uma vez, podemos inferir que, como houve um elevado percentual de respostas classificadas como não sei responder para ambas as perguntas, este fato deve-se provavelmente isto à possibilidade de a grande maioria dos respondentes não terem acesso a dados que

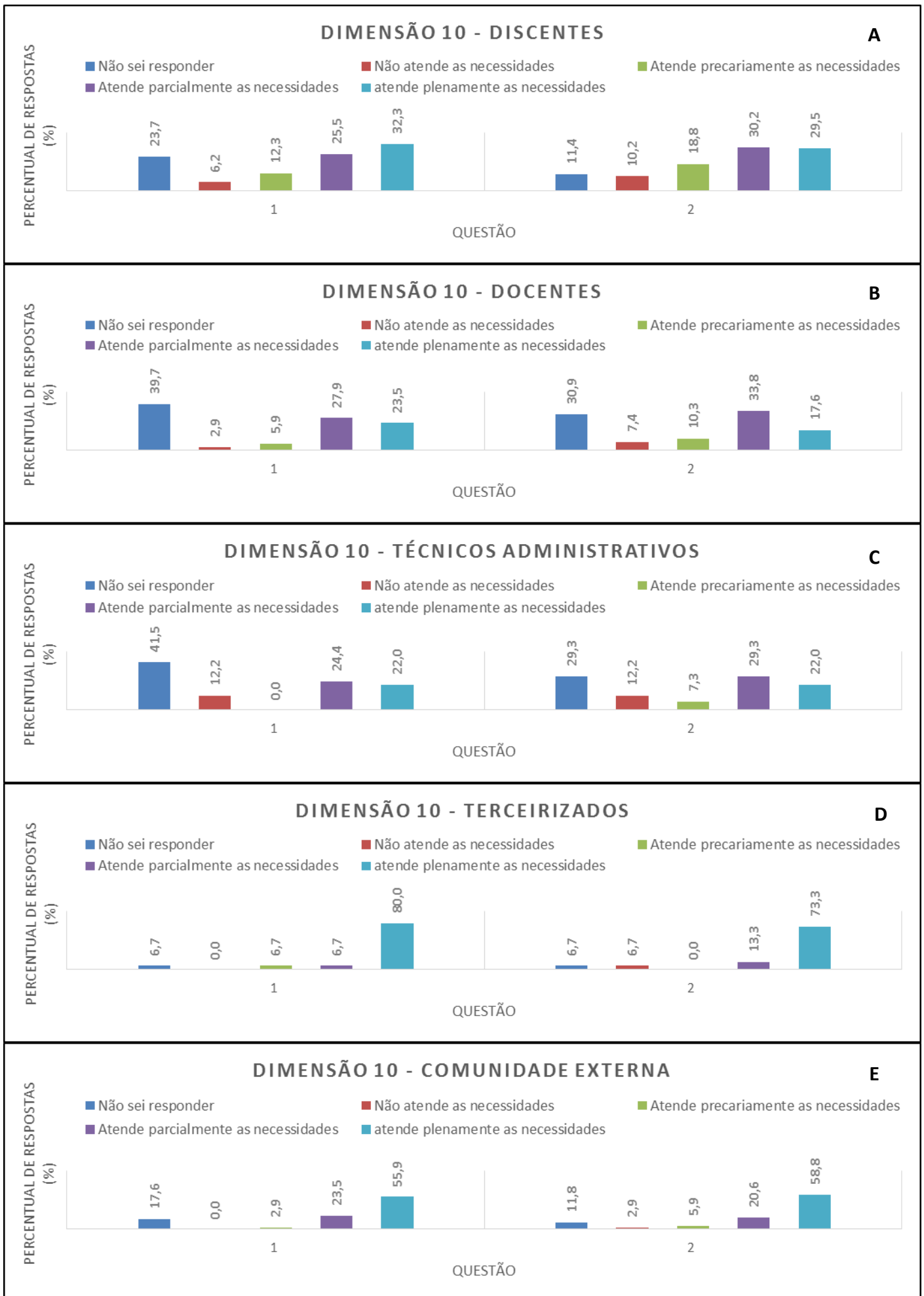
proporcionem um correta avaliação da dimensão, ou talvez por não terem realmente entendido o objetivo da pergunta.

Já os servidores técnico-administrativos efetivos, a maioria do segmento, 17 (dezessete) respondentes de um total de 41 (quarenta e um), ou seja, 41,5% (quarenta e um), escolheram a resposta não sei responder, repetindo o comportamento dos segmentos anteriores. Da mesma forma que o segmento docente, podemos entender este elevado percentual a partir das mesmas hipóteses levantadas no parágrafo anterior. Na questão 1 (Racionalidade na programação e execução orçamentária), 24,4% (vinte e quatro) dos respondentes afirmaram que tal racionalidade atende parcialmente às expectativas. Para a questão referente à compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, 29,3% (vinte e nove) responderam que tal compatibilidade atende parcialmente às necessidades da UNILAB.

Para o grupo de servidores técnico-administrativos terceirizados, 12 (doze) respondentes afirmaram que a racionalidade na programação e execução orçamentária atende plenamente às expectativas da UNILAB, enquanto que, para o segundo questionamento, 11 (onze) respondentes afirmaram que a compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis atende plenamente às necessidades da UNILAB.

Por fim, para a comunidade externa, 19 (dezenove) respondentes, ou seja, 55,9%, afirmaram que a racionalidade na programação e execução orçamentária atende plenamente às expectativas da UNILAB, enquanto que, para o segundo questionamento, 11 (onze), ou 58,8% dos respondentes, afirmaram que a compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis atende plenamente às necessidades.

Figura 14. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Externa (E), referentes à Dimensão 10



As tabelas a seguir apresentam o comparativo de respostas de cada umas das questões aplicadas aos diferentes segmentos questionados.

5.10.1 Dimensão 10 – Análise das questões

Questão 1 – Racionalidade na programação e execução orçamentária.

Tabela 85. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	77 – 23,7%	20 – 6,2%	40 – 12,3%	83 – 25,5%	105 – 32,3%	325
Docentes	27 – 39,7%	2 – 2,9%	4 – 5,9%	19 – 27,9%	16 – 23,5%	68
Técnicos	17 – 41,5%	5 – 12,2%	-	10 – 24,4%	9 – 22%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	-	1 – 6,7%	1 – 6,7%	12 – 80%	15
Comunidade	6 – 17,6%	-	1 – 2,9%	8 – 23,5%	19 – 55,9%	34

No que concerne ao atendimento à racionalidade na programação e execução orçamentária, a maioria do segmento docente, 39,7%, além da maioria do segmento dos servidores técnico-administrativos efetivos (41,5%), afirmaram não saber responder ao questionamento. Os outros segmentos – discentes, servidores, técnico-administrativos efetivos, terceirizados e comunidade externa – afirmaram, com percentuais de 32,3%, 80% e 55,9%, respectivamente, que o atendimento à racionalidade na programação e execução orçamentária satisfaz plenamente às necessidades.

Questão 2 – Compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

Tabela 86. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	37 – 11,4%	33 – 10,2%	61 – 18,8%	98 – 30,2%	96 – 29,5%	325
Docentes	21 – 30,9%	5 – 7,4%	7 – 10,3%	23 – 33,8%	12 – 17,6%	68
Técnicos	12 – 29,3%	5 – 12,2%	3 – 7,3%	12 – 29,3%	9 – 22%	41
Terceirizados	1 – 6,7%	1 – 6,7%	-	2 – 13,3%	11 – 73,3%	15
Comunidade	4 – 11,8%	1 – 2,9%	2 – 5,9%	7 – 20,6%	20 – 58,8%	34

Em relação ao questionamento 2, referente à compatibilidade entre os recursos oferecidos e os recursos disponíveis, a maioria dos respondentes dos segmentos discente, docente e técnico-administrativos efetivos, com percentuais iguais a 30,2%, 33,8% e 29,3%, afirmaram que tal compatibilidade atende parcialmente às expectativas. Já para os segmentos dos servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade externa, 73,3% e 58,8% dos respondentes, respectivamente, afirmaram que a compatibilidade entre

os recursos oferecidos e os recursos disponíveis atende plenamente às expectativas da UNILAB.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional desponta como uma área de conhecimento que externaliza novas práticas pedagógicas que surgiram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n.º 9.394/1996. A referida Lei garante um sistema nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Estado possui o encargo de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino (SAVIANI, 2011).

Partindo desse pressuposto, a avaliação das Instituições de Ensino Superior deve ser compreendida como uma prática inovadora e democrática, cabendo ao Estado garantir a excelência acadêmica das IES, tendo como foco a difusão dos saberes técnicos e científicos, como forma de fomentar o desenvolvimento econômico e social. Como preconiza Dias Sobrinho (2001, p. 16), do ponto de vista ético, a avaliação institucional das IES deve atender ao interesse público, através do envolvimento da comunidade acadêmica, da sociedade e do poder público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), norteando-se pelas referências da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), privilegiou, no presente Relatório de Auto-avaliação, as dimensões¹ avaliativas que englobam todos os segmentos, setores e atores que participam, direta e/ou indiretamente, da construção e consolidação da UNILAB.

O Relatório de Auto-avaliação apontou algumas lacunas no processo avaliativo, devido aos poucos anos de funcionamento da UNILAB. No entanto, os objetivos traçados

¹ - As seguintes dimensões foram avaliadas: 1) Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão; 3) Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; 4) Comunicação com a sociedade; 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; 6) Organização e gestão da instituição; 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação à inauguração da autoavaliação institucional; 9) Políticas de atendimento aos estudantes; 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista os compromissos na oferta da educação superior.

pela CPA foram alcançados em sua totalidade, possibilitando a elaboração de parâmetros e referências para futuras intervenções da administração superior da UNILAB, como forma de melhorar o funcionamento da Universidade, buscando alcançar a excelência acadêmica.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. Sinaes **Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da educação superior**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 955-977, out. 2006 955. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

BRASIL, Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm. Acesso em 11 ago. 2013.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Avaliação: técnica e ética**. Avaliação: Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 7-19, set. 2001.

_____; BALZAN, N. C. (Org.). **Avaliação institucional: teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 1996.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. **SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. vol.14 no.53 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000400002>. Acesso: 10 ago. 2013.

SCHWARTZMAN, Simon. **Para Além do Sinaes**. Apresentação na VI Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional. Fortaleza, 1º. Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/2011_sinaes.pdf>. Acesso em 10 ago. 2013.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, Ministério da Educação, 2003.

SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Brasília, INEP, 2007.

SINAES - Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior. Brasília, INEP, 2006.

SPELLER, Paulo *et al.* **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –UNILAB. Diretrizes Gerais**. Brasília, julho de 2010.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2011**. Redenção, 2012.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2012**. Redenção, 2013.